



OTIMISMO EM ALTA

Pequenos negócios
investem em
oportunidades para
continuarem crescendo



ENTREVISTA LUIZ CARLOS HAULY

Deputado avalia o momento político que o país atravessa

ESPECIAL

Fortaleza recebe a 20ª edição do
Congresso Brasileiro de Contabilidade

NEGÓCIOS

Empreendedor sustentável
também precisa descansar

Conheça a solução que vai auxiliar o contador na gestão da sua empresa contábil, permitindo um relacionamento mais próximo com seu cliente e gerando valor na sua prestação de serviços.

TOTAL Contador



Assista ao vídeo
e saiba mais.

CENTRAL DE VENDAS
0800 724 1110

www.fortestecnologia.com.br

CONECTE-SE COM A FORTES [/fortestecnologia](https://www.facebook.com/fortestecnologia) [@fortestec](https://www.instagram.com/fortestec/) [@fortes.tecnologia](https://www.instagram.com/fortes.tecnologia/) [/FortesTecnologiaemSistemas](https://www.youtube.com/FortesTecnologiaemSistemas)

Uma empresa do Grupo Fortes. Mais de 25 anos de inovação. - www.grupofortes.com.br


FORTES
tecnologia em sistemas



Diretoria da Fenacon

(Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional

Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo

Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro

Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacintho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste

Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte

Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo

Marcelo Odetto Esquinte

Diretor Financeiro

Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos

Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação

Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas

João Aleixo Pereira

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Antonino Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura

Helio Cesar Donin Junior

Diretor Assessor

Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Luiz Antonio Martello

Celestino Oscar Loro

José Roservaldo Evangelista Rios

Didmar Duwe

Mauricio Melo

Raimundo Nonato Filho

José Geraldo Lins de Queiros

Lindberger Augusto da Luz

Paulo Bento

Edson Cândido Pinto

Aguinaldo Mocelin

José Cícinato Vieira Mello

Carlos Augusto Carvalho Mapurunga

Gilberto Alves Ribeiro

José Maurício Batista do Prado

João Pereira Alves Júnior

João Gonçalo dos Santos

Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcello Hella

Leomir Antonio Minozzo

Pedro Celso de Paiva

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes

Roberto Arruda de Amorim

Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

Efetivo

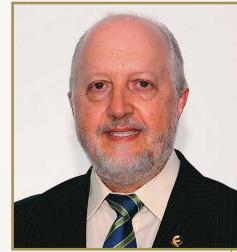
Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome

Carlos Roberto Victorino

As ameaças de um novo governo



Mario Elmir Berti

Presidente da Fenacon

presidente@fenacon.org.br

Apartir do impedimento da presidente Dilma Rousseff, e com a consequente nomeação do novo presidente, Michel Temer, passamos a conviver com um novo governo, com a expectativa de uma melhora nas condições gerais deste nosso querido Brasil.

No entanto, o que estamos vendo e vivendo na prática é uma sucessão de explicações e de remendos sobre o que vinha sendo feito, sem resultado efetivo ainda, no que diz respeito à recuperação econômica do País.

É bem verdade que a mudança trouxe ao menos um pouco de otimismo para todos, pois, da forma como o Brasil vinha sendo administrado, era impossível continuar. Os desmandos, a corrupção, as vistosas grossas para os "amigos do rei", refletiam como um verdadeiro caos de difícil solução, a não ser uma mais radical, como aconteceu.

Sabemos que o novo governo não vai conseguir fazer milagres imediatos e que o discurso até que tem procedência, pois assumiram um País quebrado e desacreditado.

No entanto, o que nos causa certo desconforto são as notícias de que, para resolver o impasse, será necessário aumento da carga tributária e outras medidas que podem assombrar o já combalido empresário brasileiro.

Afinal, não fomos nós, empresários, que levamos o País a esta recessão sem precedentes, senão eles mesmos, e agora estão querendo nos chamar para pagar a conta?

Temos ciência que o sacrifício cabe a todos, mas, por outro lado, tenho a consciência de que já estamos sendo mais do que sacrificados, com a queda de vendas, de giro financeiro, de inflação, de juros altos, de desemprego, etc. etc.

Que a sociedade seja chamada para ajudar, estamos dispostos, desde que seja no sentido de, ao ouvir as classes que movimentam o País, e o que elas têm a dizer e o que podem oferecer, desde que haja esta abertura e a boa vontade para evitar o velho e condenável chavão de que a carga tributária tem de ser compatível com o tamanho dos gastos públicos, como ouvimos certa feita de um superintendente da Receita Federal.

O que precisamos é de bons e salutares exemplos de nossas autoridades constituídas, também fazendo a sua parte, enxugando despesas, cortando cargos e um rígido controle para evitar os desvios, que, infelizmente, já fazem até parte de nosso folclore negativo.

Para finalizar, estamos sim dispostos a ajudar nosso País a sair desse buraco, mas não com mais sacrifício no aumento de impostos.

E que DEUS ilumine nossos dirigentes no sentido de fazer deste um País vencedor.



SUMÁRIO



26

Capa

Cenário sem crise

Microempresários investem cada vez mais em seus negócios



6

Entrevista

Luiz Carlos Hauly

Deputado fala do momento político que o país atravessa e analisa cenário para realização de uma possível Reforma Tributária

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 16** Congresso Nacional
- 34** Unifenacon
- 36** Fenacon CD
- 38** Descomplicando
- 39** #Fica a dica
- 40** Regionais



A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivan

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Andreza Figueiredo

Estagiário de jornalismo: Guilherme Melo

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joára Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prof Editora Gráfica

Tiragem: 38 mil exemplares.

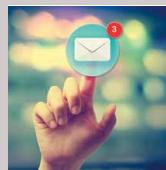
Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF

Telefone: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



10

Artigo

Por Marcelo Burattini

Das cartas ao atendimento digital



12

Especial

Setor contábil em evidência

20º Congresso Brasileiro de Contabilidade reuniu cerca de 8 mil pessoas na cidade de Fortaleza-CE



18

Sistema

Por Josué José Tobias

Natureza e regime jurídico das contribuições sindicais



22

Negócios

Por Marcus Nakagawa

Empreendedor sustentável também precisa descansar!



24

Bem-estar

Trabalhadores em risco

Estresse é o principal fator que afeta a saúde e o desempenho no trabalho



30

Opinião

Por Robson Profeta

Transição de carreira – quatro dicas importantes



32

Gestão

Por Silvia Bez

“Líder humano” substitui “chefe frio” na nova era corporativa

Manifestações pelas redes sociais

Contador não está entre as profissões que podem desaparecer até 2025

Contador realmente não é uma das profissões que desapareceriam, mas fiquem atentos: seu conhecimento em contabilidade e legislação não será o suficiente para acompanhar as tecnologias e o crescimento acelerado desse mercado, foco em TI, pois o futuro contador pode ser uma mesclagem de ambas as áreas, com conhecimento aprofundado em contabilidade e bons conhecimentos das lógicas necessárias para programação e tratamento de dados.

Rafael Silva

Contabilidade: essencial ao desenvolvimento

Poderiam começar a pregar isso para os gestores das universidades, onde não vemos sequer o mínimo quando o assunto é ciência contábil!

Leandro Freitas

Precisamos trabalhar menos para o Fisco e mais para as empresas

São tributos, encargos previdenciários... Não há empresário que suporte! Recentemente recebi a visita de um empresário que me disse que comprou uma máquina que irá substituir oito colaboradores. Fizemos os cálculos e em menos de quatro anos o maquinário se paga só com o recurso dos encargos e salários que deixará de pagar. E é assim, infelizmente. Será que os governantes pensam realmente na parte social?

Dulceara Paulino Costa

Sistema Fenacon Sescap/Sescon pede suspensão do Homolognet

Espero que consigam. Um sistema que não funciona direito os cálculos nunca batem, com várias falhas, na maioria das vezes temos que enviar o TRCT + THRCT por e-mail para o MPT, pois nem sempre eles conseguem efetivamente utilizar o sistema.

Lívia Miranda

Comunicado aos usuários do Sistema Coleta WEB CNPJ

Agora sim, temos o sistema funcionando.

Obrigada Fenacon!

Ana Carla Souza França

Muito bem! Correndo pra recuperar o atraso de duas semanas!

Obrigada Fenacon!

Sarah De Paula Lima - Belo Horizonte

Parceria do Ifen e CFC garante certificado digital gratuito para profissionais contábeis

Faz tempo que tenho o meu que fiz em 2012, já foi assim, mas é uma grande ajuda pra quem está começando.

Jacilene Silva



Participe você também da **Revista Fenacon!**

Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter: **@fenaconfed**

E no Facebook: **SistemaFenacon**



O Brasil passa por um momento de profunda depuração



Deputado Luiz Carlos Hauly fala do momento político que o país atravessa e analisa cenário para realização de uma possível Reforma Tributária

Luiz Carlos Jorge Hauly nasceu em Cambé, nor-te paranaense. Formado em Economia e Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina, Hauly participou ativamente da luta pela redemocratização do Brasil. Sua carreira como líder político paranaense começou em 1972 quando foi eleito um dos mais jovens vereadores pelo extinto Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Cambé. Em 1982 foi escolhido para ser o prefeito pelo PMDB destacando-se como líder municipalista.

Assumiu o mandato de deputado federal pela primeira vez em 1991, estando atualmente em seu 7º mandato. Já foi escolhido 11 vezes como um dos “cabeças” do Congresso Nacional, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). É um dos 14 congressistas que aparecem na lista desde 1993 tendo se destacado como formulador e debatedor. Recebeu indicações por sua atuação parlamentar da revista Veja e Época, além do jornal Folha de S.Paulo que o classificou como “muito atuante”.

Hauly foi Secretário da Fazenda do Paraná, no governo Beto Richa, de janeiro de 2011 a outubro de 2013. Além de alcançar o equilíbrio financeiro, o deputado participou da formulação do Programa Paraná Competitivo, que, em poucos mais de dois anos, atraiu mais de R\$ 30 bilhões em novos investimentos com a geração de 180 mil novos empregos. Ele também ajudou a criar o sistema tributário que tornou o Paraná, segundo pesquisa CNI-Sebrae, o melhor estado para criar e operar uma microempresa. À frente da Secretaria da Fazenda, Hauly introduziu diversas medidas para modernizar a máquina do Estado.

Recentemente ele foi designado novo relator da Comissão de Reforma Tributária.

Como o senhor avalia, nesse momento, a atual situação política do País?

Há duas maneiras de analisar a atual situação do Brasil. A primeira, e a mais comum, é achar que o País está no fundo do poço e que não tem mais saída; a

segunda – e é essa que eu prefiro – é de achar que o Brasil passa por um momento de profunda depuração, no qual tudo aquilo que estava sendo feito de forma obscura e errada começa a vir à luz e ser revelado. Depois de tanta corrupção desmascarada, prisões e impeachment, acredito que o Brasil sairá desta situação mais forte, mais transparente e mais verdadeiro.

O senhor acredita que a instabilidade política deve ser superada nos próximos meses?

Desde quando ocorreu o impeachment e Michel Temer foi confirmado na presidência, o País começou a caminhar para a estabilidade política. A cassação de Eduardo Cunha também contribuiu para isso. Há muito tempo Dilma não governava mais o País. Sua preocupação maior era se defender, juntamente com seus ministros, dos efeitos da Lava Jato. Temer restabeleceu o diálogo com o Congresso e com a sociedade, foi bem sucedido na viagem à China e teve boa participação na assembléia da ONU, tudo isso contribui para a volta da normalidade política.

Acredita que haverá um cenário favorável para aprovação das reformas da previdência e trabalhista?

Bem, após restabelecer a confiança no País e a volta da segurança jurídica, a questão das reformas será na verdade o grande teste de Michel Temer. Ou ele usa toda sua base para liderar as reformas, tão necessárias para o País, ou passará pelo Planalto de forma tímida, tendo que dar lugar a um outro líder capaz de liderar as reformas, porque sem elas o Brasil não avança.

O senhor acredita que seria um bom momento para também se discutir uma Reforma Tributária?

Sem dúvida, esse é o momento das reformas. Desde quando Temer assumiu, tive três encontros com ele. O assunto principal de nossas conversas sempre foi a Reforma Tributária. Eu sempre procurei mostrar ao presidente a necessidade urgente de fazermos a Reforma Tributária. O setor produtivo não suporta mais o peso da carga tributária e a perda de competitividade. Nem o trabalhador de até três salários, que paga mais impostos dos que os que ganham mais. É uma distorção absurda.



“Após restabelecer a confiança no País e a volta da segurança jurídica, a questão das reformas será na verdade o grande teste de Michel Temer. Ou ele usa toda sua base para liderar as reformas, tão necessárias para o País, ou passará pelo Planalto de forma tímida, tendo que dar lugar a um outro líder capaz de liderar as reformas, porque sem elas o Brasil não avança”

Luiz Carlos Hauly

Qual seria um modelo de Reforma Tributária ideal para o país?

O sistema tributário brasileiro é antiquado, caótico e totalmente esquizofrênico. Tenho estudado esse assunto há mais de 20 anos e defendido em todos os fóruns uma proposta simplificadora e radical. Eu aglutinaria ICMS, ISS, PIS, Cofins e o IPI numa única tributação de um valor agregado nacional, dos estados, e o imposto seletivo monofásico. Trocaria esses cinco por dois tributos simples. Em vez de ter 27 estados arrecadando, brigando ferozmente entre si, como ocorre atualmente na guerra fiscal, teríamos um único fisco nacional dos estados, com cada um deles sendo sócio na proporção de sua arrecadação e de seu PIB dentro desse novo sistema. Os municípios ficariam com o imposto de propriedade territorial (urbano, rural), veículos e transmissão causa morte e inter vivos. E a União ficaria com o Imposto de Renda de base larga, contribuição previdenciária de empregado e do empregador e um imposto de movimentação financeira que pudesse ajudar a arrecadação da Previdência, diminuindo suas alíquotas. Ficaríamos com Super-Receita Federal, uma Super-Receita dos estados, de nível nacional, o imposto de destino, acabaria a guerra fiscal, diminuiria o contencioso, ajudaria as empresas mais competitivas, mais empregos e ajudaria a economia brasileira a crescer.

O senhor é relator do projeto 7512/2014, que

trata das multas da GFip na Câmara dos Deputados. Como está a tramitação desse projeto e qual o benefício da aprovação dessa matéria para as empresas brasileiras?

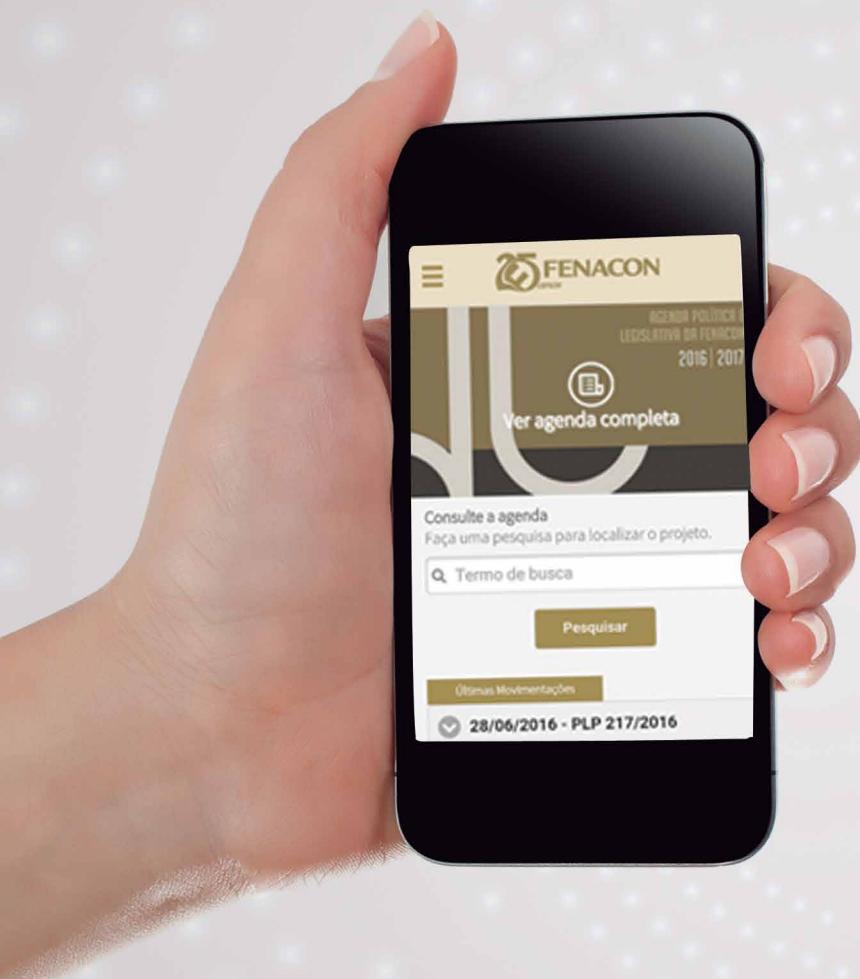
Sem dúvida, em um momento de grave crise econômica, alta do desemprego, volta da inflação, a aplicação de multas altas por falta de entrega de documentos, agravada por ser de modo retroativo, não revela o caráter pedagógico da punição. Lamentavelmente é uma decisão draconiana, da penalidade, com a qual não concordamos. Este projeto busca anistiar as multas relativas ao descumprimento da obrigação de entrega da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social – Gfip. Já passou pela Comissão de Trabalho e Administração e estamos concluindo aprovação na Comissão de Finanças e Tributação.

Como avalia o trabalho de entidade como a Fenacon na defesa das empresas?

Desde a sua fundação, em 1991, tenho sido testemunha e ao mesmo tempo parceiro da Fenacon nas grandes lutas de combate à abusiva carga tributária brasileira, na luta pela melhoria da economia e da geração de empregos, na luta pelo fortalecimento das micro e pequenas empresas e na luta pela diminuição da burocracia. Aproveito para parabenizar os diretores e membros da Fenacon pela representatividade e solidariedade nas suas ações como entidade classista.



Soube da última mudança naquele projeto de lei que você está **acompanhando?**

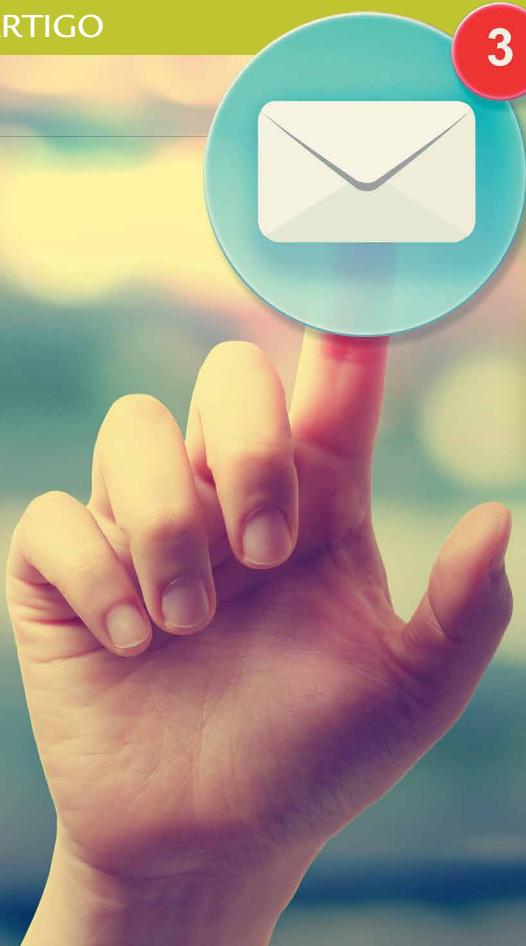


Baixe o aplicativo da Fenacon



App Fenacon
Disponível em:





Das cartas ao atendimento digital

Por **Marcelo Burattini**

O tempo passa e nem sempre nos damos conta das transformações pelas quais estamos passando. Lembro meus tempos de criança, na escola, quando para fazer os trabalhos usava uma daquelas famosas encyclopédias de 18 volumes, que ficavam a maior parte do tempo ocupando um grande espaço e juntando poeira. Quando o assunto pesquisado não era abordado com a profundidade suficiente, eu podia mandar uma carta para o pessoal da encyclopédia. E eu ficava entusiasmado, sentindo-me importantíssimo, quando a resposta chegava, cerca de dois meses depois.

O tempo passou e chegou a tecnologia! Com isso, muitas facilidades surgiram e o atendimento ao cliente também se modernizou. Eu poderia então telefonar para minha operadora de TV a cabo e ouvir as opções da Unidade de Resposta Audível (URA). Fiquei tão experiente no assunto que logo eu nem perdia meu tempo, já discava logo o famoso 9 para falar com um operador. Eu me sentia muito esperto...

Acabei me tornando um experiente ouvinte das mensagens que sempre me diziam como minha ligação era importante, tentando me convencer a

esperar, ouvindo as musiquinhas. E, por algum tempo, até me acostumei com o despreparo e a falta de boa vontade dos operadores, ponderando que as condições de trabalho desses profissionais estavam quase sempre bem longe do ideal.

Atualmente, em plena era da comunicação digital, ninguém mais tem paciência para isso. Nem tempo. O consumidor quer praticidade, profissionalismo e, acima de tudo, respeito. Quer ser reconhecido, sem ter de se apresentar de novo, a todo momento. O consumidor quer acessar seu fornecedor/fabricante pelo meio que ele achar mais conveniente – não o que a empresa indica, quase como uma obrigação.

O consumidor atual quer respostas rápidas, mas não quer ficar pendurado na linha com ninguém. Na mente do consumidor moderno, uma resposta rápida tem muito mais a ver com a praticidade do atendimento do que necessariamente com o tempo de resposta.

A empresa que quer afirmar ainda mais sua posição em um ambiente de comunicação digital, como este que se apresenta, precisa ir além. Não basta cobrir

todos os canais possíveis, é preciso unificar e padronizar o atendimento. Os canais de comunicação – aplicativos de conversa, redes sociais, SMS, e-mail, chat, entre tantos outros – precisam convergir para uma plataforma única, capaz de acompanhar a jornada do cliente de ponta a ponta. Dessa forma, nada escapa de seu controle. O cliente é reconhecido e a conversa flui, resultando em negócios cada vez maiores e mais frequentes.

E, do ponto de vista da empresa, essa solução precisa ser simples e sua implementação precisa ser prática, rápida e flexível. Os canais devem se agregar com o passar do tempo, de forma natural. As despesas decorrentes dessa implementação precisam levar a redução relevante nos custos operacionais da organização. Em outras palavras, essa plataforma única de atendimento a clientes, responsável pela gestão de toda a

comunicação digital de um determinado negócio, precisa trazer mais benefícios que as soluções atualmente usadas – e ainda assim custar menos. Tão importante quanto o produto ou serviço de uma empresa, é o nível de atendimento que ele oferece a seus clientes.

A plataforma em questão chama-se BumpYard, uma solução OmniCanal voltada para centrais de atendimento que potencializa o uso dos canais digitais e redes sociais, reduzindo os custos das centrais de atendimento tradicionais e transformando radicalmente a experiência do cliente, para um ambiente muito mais ágil e dinâmico. ☺

Marcelo Burattini é gerente de produtos da eWave do Brasil.



INOVE SUA CONTABILIDADE, INVISTA EM PRODUTIVIDADE.

Pacote Inovação

Sistemas essenciais para os escritórios contábeis:
Escrita Fiscal, Folha de Pagamento, Contabilidade, Administrador, Tributário e Protocolo

Teste gratuitamente



Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br



Setor contábil em evidência

**20º Congresso Brasileiro de Contabilidade reuniu
cerca de 8 mil pessoas em Fortaleza (CE)**

Por **Vanessa Resende**

A bela e acolhedora cidade de Fortaleza foi palco de um dos maiores e mais importantes eventos da área contábil brasileira: o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. A abertura do evento ocorreu no dia 11 de setembro e contou com a presença de cerca de 8 mil pessoas. O evento ocorreu até ao dia 14 de setembro no Centro de Convenções de Fortaleza.

Essa é a terceira vez que o Congresso acontece na cidade – as anteriores foram em 1976 e em 1996 – e a solenidade de abertura contou a história de todos

os congressos anteriores às conquistas da classe contábil mais importantes nos últimos tempos

O presidente da Fenacon, Mário Elmir Berti, destacou a importância do Congresso para o aperfeiçoamento dos profissionais. "Vocês são efetivamente as estrelas do espetáculo, e nada disso estaria acontecendo ou teria razão de ser se vocês não estivessem aqui", disse.

Ele disse ainda que o 20º CBC representa a força e a pujança da classe contábil. "Ninguém faz evento como nós da área contábil. Não só pela riqueza da



Abertura do evento

programação técnica, mas pela presença maciça de profissionais e entidades que formam fortes parcerias. Sozinhos somos personagens, mas juntos somos protagonistas", frisou.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes parabenizou os organizadores do evento, destacou a magnitude e a eficiência para realização do Congresso, que tem mais de 7 mil inscritos. "É resultado da aplicação das regras da boa governança: direcionar, avaliar e monitorar". O ministro também ressaltou a importância dos profissionais da contabilidade no momento crítico por que passa o País. "Se todos escutassem mais os conselhos dos seus profissionais da contabilidade, o Brasil e nossas empresas estariam em outro patamar de desenvolvimento", afirmou.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, agradeceu a todas as entidades nacionais e internacionais que participam do evento e ratificou a importância do respeito mútuo alcançado pelas entidades do sistema contábil brasileiro. "Por meio dessa união de esforços conseguimos projetar a profissão no contexto mundial", afirmou.

A mesa da cerimônia de abertura foi formada pelas seguintes autoridades: presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; presidente da Fenacon, Mário Elmir Berti; presidente da FBC, Juarez Domingues Carneiro; presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Idésio Coelho; presidente da International Federation of Accountants (Ifac), Olivia Kirtley; presidente do Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera (Glenif), Felipe Pérez Cervantes; presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Antonio C. Gomez Espiñera; presidente em exercício da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) de Portugal, José Carlos Marques; presidente do CRCCE, Clara Germana Rocha; governador do Estado do Ceará, Camilo Sobreira Santana; ministro do TCU Augusto Nardes; presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Edilberto Pontes Lima; presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Inaldo da Paixão Araújo; presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, Otávio Lessa; procurador do TCU, Paulo Bugarim; detentores da Medalha Mérito Contábil João Lyra: José Maria Martins Mendes, Antônio Carlos Nasi e Eliseu Martins.



Da esquerda para direita:
presidente do Sescon-São Paulo,
Márcio Shimomoto, a presidente
da Abracicon, Maria Clara Bugarim
o presidente do CFC, José Martonio
Alves Coelho, o presidente da
Fenacon, Mario Elmir Berti, o
ex-presidente da Fenacon, Carlos
Castro e o presidente do Instituto
Fenacon, Valdir Pietrobon



Vista aérea do estande da Fenacon

Medalha João Lyra

Ainda na solenidade de abertura, Maria Clara Cavalcante Bugarim recebeu a mais importante comenda concedida a um profissional da contabilidade: a medalha Mérito Contábil João Lyra.

A escolha foi feita em eleição pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), que apresentaram uma lista tríplice ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), submetendo-a ao seu plenário para votação. Maria Clara foi eleita por unanimidade.

Painéis e palestras

Durante os três dias de evento, o público pode acompanhar uma grande quantidade de palestras e painéis com temas voltados para o setor. Assuntos como Fórum da Mulher Contabilista, perspectivas da

profissão na visão de organismos internacionais e governança corporativa foram alguns tratados.

No dia 13, a Fenacon participou do 3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil. O painel apresentou os benefícios da implantação do sistema do eSocial, que está sendo construído de forma colaborativa com a participação dos usuários. A coordenação do painel ficou por conta de Mario Elmir Berti. Participaram também da discussão do tema o diretor de Educação e Cultura da Fenacon, Hélio Donin Júnior, o auditor-fiscal da Receita Federal, Clovis Belbute Peres e o auditor-fiscal no Ministério do Trabalho, José Alberto Maia.

De acordo com Clovis Belbute Peres, embora os módulos do Sped e do eSocial facilitem o cumprimento da legislação vigente, é importante entender que a legislação não é perfeita. Antigamente, antes da informatização dos sistemas, essas dificuldades

ou deficiências ficavam por vezes encobertas. Com o eSocial é como se houvesse uma lupa deixando muito claro quando é difícil cumprir um preceito legislativo. Então, ao aplicar o eSocial, o sistema começa a demonstrar que talvez, em alguns casos difíceis, tenha de se modificar a legislação de modo a cumprir o preceito legal.

O ambiente de produção restrita vai possibilitar o teste e aperfeiçoar o sistema, de modo que, quando o eSocial entrar em operação definitiva, nem o governo nem as empresas terão surpresas.

Stande da Fenacon

Os estandes da Fenacon e do Instituto Fenacon foram uns dos mais visitados durante a feira que aconteceu paralelamente as palestras do Congresso Brasileiro de Contabilidade. No estande da Fenacon, além

de distribuição de brindes, os convencionais concorreram ao sorteio de um iPad e uma TV LED 40'.

O Instituto Fenacon também sorteou uma TV LED 40' e também ofereceu a contadores e empresas de contabilidade certificado digital com 50% de desconto. Essa ação foi fruto de parceria firmada com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). A compra pode ser feita por meio do portal www.soucontador.com.

De acordo com o presidente do Ifen, Valdir Pietrobon, além do certificado digital da Fenacon CD com preço mais baixo, o site ainda vai disponibilizar cursos da UniFenacon, o MBA da FBC e cursos de Educação Profissional Continuada para auditores e contadores. "O objetivo do convênio é qualificar e capacitar a classe contábil brasileira para que os profissionais atendam cada vez melhor seus clientes e atuem de forma diferenciada no mercado do trabalho", destacou. ☐

Vencedores dos sorteios



Leonice recebeu o iPad do diretor de comunicação da Fenacon, Augusto Marquart Neto



Ganhadores das TVs: Marcos Antonio Batista Limeira (Fortaleza-CE) e Rodrigo Souza Alves de Oliveira (Belém-PA)





Reformas trabalhista e previdenciária

Como deve ser a tramitação destas propostas na Câmara e no Senado

Por **Andreza Figueiredo**

O governo federal acena com duas reformas que devem tramitar no Congresso Nacional até o próximo ano: a previdenciária e a trabalhista. As propostas são vistas pelo governo Michel Temer como fundamentais para organizar as contas públicas e recuperar o equilíbrio fiscal do País. Por isso, as mudanças na aposentadoria devem ser enviadas ao Parlamento ainda este ano. A proposta que vai alterar as relações de trabalho deve ser debatida no segundo semestre de 2017.

A Previdência Social é considerada um dos principais desafios da economia brasileira para as próximas décadas. Segundo dados do Poder Executivo, o rombo do setor é crescente: os gastos saltaram de 0,3% do PIB em 1997 para 2,3% em 2016, quando o déficit deve chegar a R\$ 149,2 bilhões.

Com o rombo da Previdência e o aumento na expectativa de vida do brasileiro, o governo federal pretende mudar as regras para a aposentadoria. Para isso,

foi montado um grupo de trabalho com representantes de entidades de trabalhadores e empregadores para debater uma proposta a ser enviada ao Legislativo. Entre as propostas, o governo anunciou que vai fixar em 65 anos a idade mínima para a aposentadoria pela Previdência Social.

Hoje, as mulheres podem obter o benefício aos 60 anos e os homens, aos 65, com o tempo mínimo de contribuição de 15 anos. Ainda é possível aposentar-se por tempo de contribuição, em que as mulheres precisam comprovar ao menos 30 anos e os homens, 35 anos de contribuição. Nesta modalidade, é aplicado o fator previdenciário, um índice que calcula o valor que o aposentado deve receber.

Reforma Trabalhista

Aprovar uma reforma trabalhista que regulamente a terceirização e garanta a prevalência da negociação

coletiva sobre a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é outra pretensão do Palácio do Planalto.

Segundo integrantes do governo Temer, o avanço tecnológico dos últimos anos trouxe novidades para o mercado de trabalho e a legislação em vigor não considera as novas formas de relacionamento entre empresas e seus colaboradores. Por isso, acrescentam, é importante regulamentar as novas modalidades de trabalho e de jornadas diferenciadas.

Tramitação

Já que as duas reformas tratam de temas que estão regulados na Constituição Federal, elas devem ser apresentadas ao Congresso Nacional como Propostas de Emenda à Constituição (PEC). E, por serem enviadas pelo Poder Executivo, terão sua tramitação iniciada pela Câmara dos Deputados. Na Casa, serão inicialmente destinadas à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), que vai analisar se as propostas estão de acordo com os princípios constitucionais. Caso sejam aprovadas, os deputados criam comissões especiais temporárias para avaliar o conteúdo das matérias, que têm o prazo de até 40 sessões ordinárias para analisar os textos.

Em seguida, as PECs precisam ser votadas pelo plenário da Casa em dois turnos, com intervalo de

cinco sessões entre as votações. Para serem aprovadas, as propostas precisam de pelo menos 308 votos em cada uma das votações, o que equivale a 3/5 do número total de deputados.

Aprovadas na Câmara, as PECs chegam ao Senado Federal, onde também devem ser analisadas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Aprovadas, seguem para o plenário da Casa, que novamente devem ser votadas em dois turnos e aprovadas por um quórum de 3/5, ou 49 senadores.

O consultor legislativo do Senado, Tiago Ivo Odon, destaca que a principal diferença entre PEC e outras proposições é o longo caminho de tramitação e a necessidade do quórum qualificado para aprovação. "Na Câmara a tramitação é ainda mais longa, pois a CCJC faz a análise formal de admissibilidade e uma comissão especial analisa o mérito, para só depois ir a plenário, onde precisa de 3/5 em cada votação para aprovação", disse.

Caso o Senado aprove o texto como o recebeu da Câmara, é convocada uma sessão do Congresso para promulgação da emenda. Se o texto for alterado, volta para a Câmara, para ser analisado novamente. "Ao final, as duas Casas promulgam o texto, em sessão conjunta. Não há sanção do presidente da República. Antes disso, as duas Casas precisam chegar a um texto final de consenso. Se uma Casa alterar o texto, a outra revisa", lembrou o consultor.





Natureza e regime jurídico das contribuições sindicais

Por Josué José Tobias

1. Contribuição Sindical

A contribuição sindical, apesar de sua denominação, constitui uma forma peculiar de tributo, em que o beneficiado é o sindicato, patronal ou profissional, e não apenas o Estado, a União.

A contribuição sindical (com a denominação de imposto) foi criada por decreto-lei que regulamentou o art. 138, da Constituição de 1937.

Em síntese, atualmente, a contribuição sindical encontra respaldo legal nos artigos 578 a 610 da Consolidação das Leis Trabalhistas.

As empresas, bem como os empregados e, ainda, os profissionais liberais estão sujeitos a contribuição sindical. O art. 580 da CLT estabelece os critérios para recolhimento dessa contribuição, correspondendo a dos empregados a remuneração de um dia de trabalho (inciso I) e a **patronal** em uma importância proporcional ao capital social da empresa, mediante a aplicação de alíquotas baseada em uma tabela progressiva (inciso III).

Estabelece a CLT:

Art. 548 – Constituem o patrimônio das associações sindicais:

a) as contribuições devidas aos sindicatos pelos que participem das categorias econômicas

profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades, sob a denominação de contribuição sindical, pagas e arrecadas na forma do capítulo III deste Título;

Cabe à Caixa Econômica Federal manter uma conta especial em nome de cada uma das entidades beneficiadas e promover a distribuição das contribuições arrecadadas na proporção indicada pelo art. 589, da CLT, a saber:

Art. 589. Da importância da arrecadação da contribuição sindical serão feitos os seguintes créditos pela Caixa Econômica Federal, na forma das intruções expedidas pelo Ministério do Trabalho:

- I – 5% (cinco por cento) para a Confederação correspondente;*
- II – 15% (quinze por cento) para a Federação;*
- III – 60% (sessenta por cento) para o Sindicato respectivo;*
- IV – 20% (vinte por cento) para a "Conta especial Emprego e Salários.*

O artigo 592 da CLT, prevê expressamente a destinação desta receita:

Art. 592. A contribuição sindical, além das despesas vinculadas à sua arrecadação, recolhimento e controle, será aplicada pelos Sindicatos, na conformidade dos respectivos estatutos, visando aos seguintes objetivos:

I - Sindicatos de empregadores e agentes autônomos:

- a) assistência técnica e jurídica;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) realização de estudos econômicos e financeiros;
- d) agências de colocação;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congressos e conferências;
- i) medidas de divulgação comercial e indústrias no País, e no estrangeiro, bem como em outras tendentes a incentivar e aperfeiçoar a produção nacional;
- j) feiras e exposições;
- l) prevenção de acidentes do trabalho;
- m) finalidades desportivas.

II - Sindicatos de empregados:

- a) assistências jurídicas;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) assistência à maternidade;
- d) agências da colocação;
- e) Cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congresso e conferências;
- i) auxílio-funeral;
- j) colônias de férias e centros de recreação;
- l) prevenção de acidente do trabalho;
- m) finalidades desportivas e sociais;
- n) educação e formação profissional;
- o) bolsas de estudo.

III - Sindicatos de profissionais liberais:

- a) assistência jurídica
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;

- c) assistência à maternidade;
- d) bolsas de estudo;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congressos e conferências;
- i) auxílio-funeral;
- j) colônias de férias e controle de recreação;
- l) estudos técnicos e científicos;
- m) finalidades desportivas e sociais;
- n) educação e formação profissional;
- o) prêmio por trabalhos técnicos e científicos.

IV - Sindicatos de trabalhadores autônomos:

- a) assistência técnica e jurídica;
- b) assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica;
- c) assistência à maternidade;
- d) bolsas de estudo;
- e) cooperativas;
- f) bibliotecas;
- g) creches;
- h) congressos e conferências;
- i) auxílio-funeral;
- j) colônias de férias e centro de recreação;
- l) educação e formação profissional;
- m) finalidades desportivas e sociais.

Cota parte da receita do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT), instituído pela Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, é proveniente da arrecadação da contribuição sindical de que trata o inciso IV do art. 589 do Decreto Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

A contribuição sindical deve ser recolhida no mês de janeiro de cada ano, sendo o vencimento da obrigação fixado para o último dia útil do mês referido.

Os filiados que iniciaram suas atividades após o mês de janeiro devem pagar a contribuição no mês que requererem o registro ou licença para o exercício da atividade (CLT, art. 587).

Com base nos artigos 150, par. 4º, 156 e 173 do CTN, a prescrição ocorre em cinco anos contados do fato gerador.

O art. 580 da CLT estabelece os critérios para recolhimento dessa contribuição, correspondendo a dos empregados a remuneração de um dia de trabalho (inciso I) e a patronal em importância proporcional ao

capital social da empresa, mediante a aplicação de alíquotas baseada em tabela progressiva (inciso III).

O capital social considerado é aquele existente e regularmente constante dos atos constitutivos ou suas alterações no mês de janeiro.

É fixada uma importância par a contribuição mínima pelas empresas ou empregadores, independentemente do capital social, bem como uma máxima, ambas constantes da referida tabela de cálculo.

Por força da Lei 8.383/91, utiliza-se a variação da Ufir, conforme tabela elaborada pela Confederação Nacional do Comércio.

A empresa que não realizar o pagamento estará sujeita a fiscalização do Ministério do Trabalho e a lavratura do respectivo auto de infração, além de não poder participar de licitações e sujeitar-se ao pagamento de multa e correção monetária, ficando ainda impedida de participar de licitações (concorrência pública).

A fiscalização do Ministério do Trabalho corresponde a lavratura do respectivo auto de infração, além de não poder participar de licitações e sujeitar-se ao pagamento de multa e correção monetária.

A sindical deve ser paga anualmente sendo sua fiscalização e autuação efetuada pela Delegacia Regional do Trabalho. O não recolhimento impede a empresa de participar de licitações públicas, pode acarretar multa por parte do Ministério do Trabalho em eventual fiscalização e impede o estabelecimento de renovar seu alvará de funcionamento, documento obrigatório para registro no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). No final de 2006, a empresa de saúde que não tiver seu registro no CNES será impedida de celebrar contratos com operadoras de planos de saúde e de prestar serviços ao SUS.

O recolhimento é obrigatório para matriz e filiais que possuam capital social.

O comprovante de pagamento da Contribuição Sindical é documento hábil e exigido para renovação de alvará ou registro de licenças de funcionamento, habilitação às concorrências públicas, funcionamento ou renovação de atividades das empresas, ficando os infratores sujeitos às sanções legais previstas na CLT, Arts. 607 e 608. Nenhuma empresa poderá participar de licitações, tomadas de preço, concorrência pública, municipal, estadual e federal, se não estiver em dia com sua contribuição.

2. Contribuição associativa

Também chamada mensalidade, é paga pelo associado ao sindicato por força do *próprio ato de associação, que é voluntário*. O valor e sua forma de recolhimento são estabelecidos pela Assembleia-Geral. Os requisitos exigidos para sua cobrança são a filiação sindical e previsão estatutária.

O embasamento legal desta contribuição é a alínea "b", do art. 548 da CLT.

A destinação é direcionada para a manutenção dos serviços prestados exclusivamente aos associados.

3. Contribuição assistencial

Também denominada taxa assistencial, taxa de reversão, contribuição ou quota de solidariedade ou desconto assistencial, a contribuição assistencial está prevista no art. 513, alínea "e", da CLT, e é devida nos termos em que foi aprovada pela Assembleia-Geral, constando também, eventualmente, de cláusula de convenção coletiva de trabalho firmada com os sindicatos paritários de empregados ou sentença normativa. Atinge todos os integrantes da categoria, independentemente de sua condição de associado. Temos julgado que interpreta que a cobrança desta contribuição não viola o princípio da liberdade sindical, até porque são distintos os seus significados, ademais considerar que os não filiados não devem sofrer o desconto seria o mesmo que incitá-los a não se filiar sob a vantagem de não renunciarem aos direitos conquistados pela sua categoria, não pode o sindicato deixar de defender os direitos deles (não filiados), sob pena de desobedecer o determinado pelo artigo 8º, inciso III, da Constituição Federal.

A fonte da contribuição assistencial é a norma coletiva, que pode resultar de acordo, convenção coletiva ou sentença normativa.

A receita arrecadada a título de contribuição assistencial será aplicada em serviços de interesse do sindicato, da categoria representada e no patrimônio da entidade ou, ainda, poderá ter outro destino, desde que aprovado em assembleia-geral.

Essa contribuição refere-se aos serviços prestados pelas entidades sindicais a categoria, conforme

aplicações elencadas no artigo 592 da CLT, sobretudo a celebração de acordos ou convenções coletivas de trabalhos ou participação em processos de dissídio coletivo.

O objetivo básico desta forma de arrecadação é o de complementar receitas, deficientes em razão do exposto no caso da contribuição sindical e da contribuição social.

Constata-se que, à exceção da contribuição associativa, que só é devida pelos associados, todas as demais se aplicam a toda a categoria representada, independentemente de filiação à entidade, conforme entendimento pacífico do Supremo Tribunal Federal e das jurisprudências aplicadas em casos desta natureza.

4. Contribuição confederativa

A contribuição confederativa está prevista no art. 8º, inciso IV, da Constituição Federal. É fixada pela Assembleia-Geral para custeio do sistema confederativo da representação sindical, independentemente da contribuição sindical prevista em lei, pode figurar no estatuto da entidade ou em acordos ou convenções coletivas do trabalho.

Esta contribuição tem a finalidade de financiar o sistema confederativo, as atividades sindicais. 

Josué José Tobias é advogado e assessor jurídico da Fenacon.

Antecipe-se e
ajude seu cliente a evitar os
transtornos de última hora.

Com os nossos aplicativos para emissão de
NF-e, CT-e, Sat e Sped seu cliente não fica na mão
e promove a gestão administrativa da empresa de
forma rápida, prática e eficiente.



Faça contato conosco pelo fone 011 3522.9234
ou acesse www.soften.com.br e solicite o
atendimento de um dos nossos consultores.



Atendemos Micros, Pequenas e Grandes Empresas em todo o Brasil



Empreendedor sustentável também precisa descansar!

Por Marcus Nakagawa

Quando falamos em sustentabilidade, muitos significados estão inseridos nesse contexto: meio ambiente, salvar o planeta, onda verde, reciclagem, trí-pé sustentável, desenvolvimento sustentável, enfim, a sustentabilidade está sendo utilizada em qualquer momento, local, empresa, produto ou frase. Já começamos a sentir certo desgaste para este termo e usos inadequados para uma palavra que está "na moda". Depois da COP 21, encontro de 195 países em Paris, em dezembro de 2015, vimos que alguns deles começaram a se comprometer com o tema do aquecimento global e os outros milhares de assuntos referentes ao ambiente. Dizem que este movimento verde não é somente verde, mas também um movimento de pessoas e do planeta.

Sim, este termo é importante e está em voga, mas nunca deve sair da pauta.

A ONU, como exemplo de mobilização para o tema, por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, está buscando 17 tópicos para que as

pessoas, governos e empresas possam, até 2030, se unir e vencer problemas referentes a pobreza, fome, desigualdade, degradação, vida na água, energia limpa, entre outros.

Esta é uma luta não somente pelo ambiente, mas também pelo ser humano e a sua convivência com os outros seres vivos neste planeta.

Porém, esses tais de seres pensantes que buscam algo nesta sociedade precisam aprender a trabalhar consigo antes de querer salvar o planeta. Não é frase de autoajuda, mas sim uma máxima que não vemos sendo praticada no dia a dia, talvez somente nos "posts" das mídias sociais: "Se você quer mudar ao mundo, antes de tudo comece você esta mudança para o bem", uma das frases de Gandhi, parte de seu legado ao mundo.

Começar a pensar em você é fundamental! Pensar nas suas próprias mudanças e melhorias, não só para ganhar mais dinheiro, poder ou fama, mas sim para ser mais

verdadeiro com você mesmo. Fazer o que realmente faz sentido para você com consciência e com "pé no chão". Não é nenhum artigo do tipo "largue tudo e vá atrás do seu sonho sem pensar", mas sim "respire fundo, analise o que faz sentido para você, os seus potenciais e sonhos". E vá em frente! Sempre com muita ética. O mundo agradece e florescerá ainda mais com isso.

Tem muito palestrante, articulista e escritor que escreve vários passo a passo para este encontro consigo mesmo. Leia todos e veja qual faz mais sentido. Se não quiser ler ou assistir a uma palestra, reflita com seus amigos e pessoas que realmente gostem de você. Principalmente um mentor ou alguém que você admira ou que tenha mais experiência. Veja o estilo de vida dele e avale se lhe agrada.

Esta parte da vida não é fácil. Estudar, entender e ter consciência é difícil, pois vivemos numa sociedade

na qual temos cada vez menos temos tempo para refletir. Tudo é somente em alguns caracteres, posts, imagens ou três segundos de um frame de filme. Refletir sobre o seu eu para depois ajudar a mudar as coisas no seu entorno, isso ajudará a mudar o mundo.

Ufa! Só de pensar já dá um certo desespero... Coisas de começo de ano. Por isso, é importante que o empreendedor tenha um tempo para si e limpe sua mente. Prepare-se para ser este empreendedor da sua vida de uma maneira sustentável. ☺

Marcus Nakagawa é sócio-diretor da iSetor, professor da graduação e MBA da ESPM, idealizador e diretor da Associação Brasileira dos Profissionais de Sustentabilidade e palestrante sobre sustentabilidade, empreendedorismo e estilo de vida.



**SISTEMA PARA EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS
GRATUITO** 

Nunca foi tão fácil emitir suas notas fiscais.

PROJETUS
Tecnologia da Informação

Em 1º de Janeiro de 2017, o emissor de notas fiscais eletrônicas do Governo (SEFAZ) deixará de ser atualizado. Mas não se preocupe! **Desenvolvemos um software para emissão de notas fiscais GRATUITO!**

Download gratuito:
www.sinfedf.com

Trabalhadores em risco

Por Guilherme Melo



Sabe-se que a rotina de trabalho nem sempre é uma maravilha. Seja a correria do dia a dia, o excesso de exigências a desempenhar ao longo do dia, a pressão por resultados e, muitas vezes, fatores extracampo de trabalho são responsáveis pelo desenvolvimento de doenças ligadas a Síndrome de Burnout, mais conhecida como estresse. Essa síndrome faz parte do cotidiano, onde as cobranças são mais frequentes, mas ainda é pouco conhecida. Ela

acontece quando o trabalhador perde o sentido de sua relação com o trabalho, de forma que as coisas já não importam e todos os esforços parecem inúteis, e afeta a parte física e psicológica do indivíduo. Segundo estudos recentes, o Brasil é o segundo país em que a Síndrome de Burnout é mais relatada, ficando abaixo apenas do Japão.

De acordo com pesquisa feita pela Willis Towers Watson, empresa de consultoria, a principal causa da

falta de rendimento nas empresas é o estresse. O estudo foi aplicado a 56 empresas brasileiras e em todas elas os entrevistados citaram o estresse como o principal autor que afeta a saúde e o desempenho no trabalho, seguido pela falta de atividade física.

O levantamento ainda apontou que 71% dos empregados brasileiros consideram a saúde como uma questão prioritária e 79% afirmam que os empregadores devem exercer papel ativo em incentivá-los a levar um estilo de vida mais saudável. Visto que essa causa pode diminuir os lucros das organizações, 80% dos

empregadores afirmaram na pesquisa que pretendem aumentar o comprometimento com a saúde e produtividade de seus empregados nos próximos dois anos.

Segundo o médico do trabalho Marcelo Rodrigues Carneiro os distúrbios psicossomáticos provocados pelo estresse refletem diretamente no trabalho, acarretando esgotamento profissional, queda da produtividade, atrasos nas entregas das demandas, perda de oportunidades, erros frequentes, impacto negativo social dentro do ambiente de trabalho e, em casos mais sérios, podem até acontecer acidentes graves com os funcionários. O doutor ressalta que as principais causas para o estresse no ambiente de trabalho acontecer são: políticas inadequadas no local, atitude e comportamento inadequados de outros profissionais, carga de trabalho excessiva e falta de reconhecimento por um bom trabalho.

Para o médico, praticar exercícios físicos e desfrutar momentos de descontração e lazer é fundamental para evitar o estresse. E que mudança no estilo de vida pode ser a melhor forma de prevenir ou tratar a Síndrome de Burnout. Para ele é preciso saber o momento certo de dosar o trabalho. "Avalie quanto as condições de trabalho estão interferindo em sua qualidade de vida e prejudicando sua saúde física e mental. Avalie também a possibilidade de propor nova dinâmica para as atividades diárias e objetivos profissionais", conclui.



Quais são os sintomas da Síndrome de Burnout?

- Tonturas
- Tremores
- Falta de ar
- Oscilações de humor
- Distúrbios do sono
- Dificuldades de concentração
- Distúrbios gastrointestinais
- Redução de libido
- Pessimismo
- Baixa autoestima

O que pode ser feito para tornar a rotina de trabalho mais agradável?

- Realizar atividades de relaxamento;
- organizar o tempo e decidir quais são as prioridades;
- manter uma dieta equilibrada ou balanceada e fazer exercícios;
- discutir os problemas com colegas de profissão;
- tirar o dia de folga;
- procurar ajuda profissional na medicina convencional ou em terapias alternativas;
- dar tempo aos profissionais para que eles colaborem ou conversem;
- prover os profissionais com cursos e workshops;
- fazer mais elogios aos profissionais, reforçar suas práticas e respeitar seu trabalho;
- dar mais assistência;
- prover os profissionais com mais oportunidades;
- envolver os profissionais nas tomadas de decisão no ambiente de trabalho e melhorar a comunicação com gestores.



Cenário sem crise

Embora o momento não seja positivo, microempresários investem cada vez mais em seus negócios

Por **Vanessa Resende**

Nos últimos meses, o cenário econômico do país não tem sido dos mais animadores. Muitas empresas têm fechado as portas e o nível de desemprego vem aumentando.

Embora o momento não seja positivo, há quem esteja enxergando a oportunidade para investir e expandir seus negócios. É o caso da microempresária Renata Bassani. Há dois anos ela investe em franquia do ramo de beleza que não tem sentido os efeitos da crise financeira. "Minha empresa está numa curva ascendente de crescimento, não senti a crise, não me preocupo com a crise, não vivo a crise. Minha preocupação é minha equipe, criar relacionamento com meus clientes, divulgar nosso trabalho, criar parcerias e trazer novidades. Quando a empresa muda o foco, tudo flui. Já estou com um projeto de expansão dessa loja e de criação de outro negócio na área da beleza", afirma.

E ela não está sozinha nesse pensamento. Rodrigo de Giavarina e Alcantar mantém uma franquia na área de alimentação há dois anos e também avalia os desafios enfrentados na hora de inovar e buscar soluções eficazes para manter sua empresa em pleno crescimento. "No atual momento econômico um dos maiores desafios é o aumento de insumo, mas também temos de tentar manter o equilíbrio das margens por meio do controle de custo e o crescimento das vendas.

Para os próximos meses pretendo investir apenas em ações para implementos das vendas", disse.

E ser empresário nesse segmento é motivo de muita satisfação, apesar das dificuldades que enfrentam pelo caminho.

"Vale a pena. Amo minha empresa. Mas o empresário deve estar preparado para ficar sem férias, trabalhar muito, não ter salário fixo e matar um leão por dia", pontua Renata.

Rodrigo também faz coro sobre a satisfação de ser empresário e ainda dá algumas dicas: "Vale a pena sim, especialmente no segmento de franquias, pelo fato de que a franqueadora tem condições de negociar insumo em grande escala e, consequentemente, consegue reduzir os custos. Além disso, ser franqueado nos dá maior possibilidade de capilarização e fixação da marca no mercado. Outro ponto positivo é que a franqueadora já possui um trabalho de forma otimizada e nos dá total apoio consultivo, o que faz toda a diferença no negócio", avalia.

Dia Nacional das MPEs

No dia 5 de outubro se comemora o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa. Estima-se que, somente neste ano, foram mais de um milhão criadas, no país. No Palácio do Planalto, o governo lançou uma linha de

crédito para que os micro e pequenos empresários possam pegar empréstimos de bancos públicos e privados e editou um decreto que facilita a exportação de bens pelas micro e pequenas empresas.

Pelo menos R\$ 30 bilhões serão disponibilizados a financiamentos de compra de máquinas e para a modernização do segmento, com o objetivo de aumentar a produtividade e retomar a confiança dos consumidores brasileiros nos pequenos negócios. De acordo com a Secretaria Especial da Micro e Pequena (Sempe), as operações vão envolver taxas de juros mais baixas e condições diferenciadas oferecidas pelos bancos Bradesco,

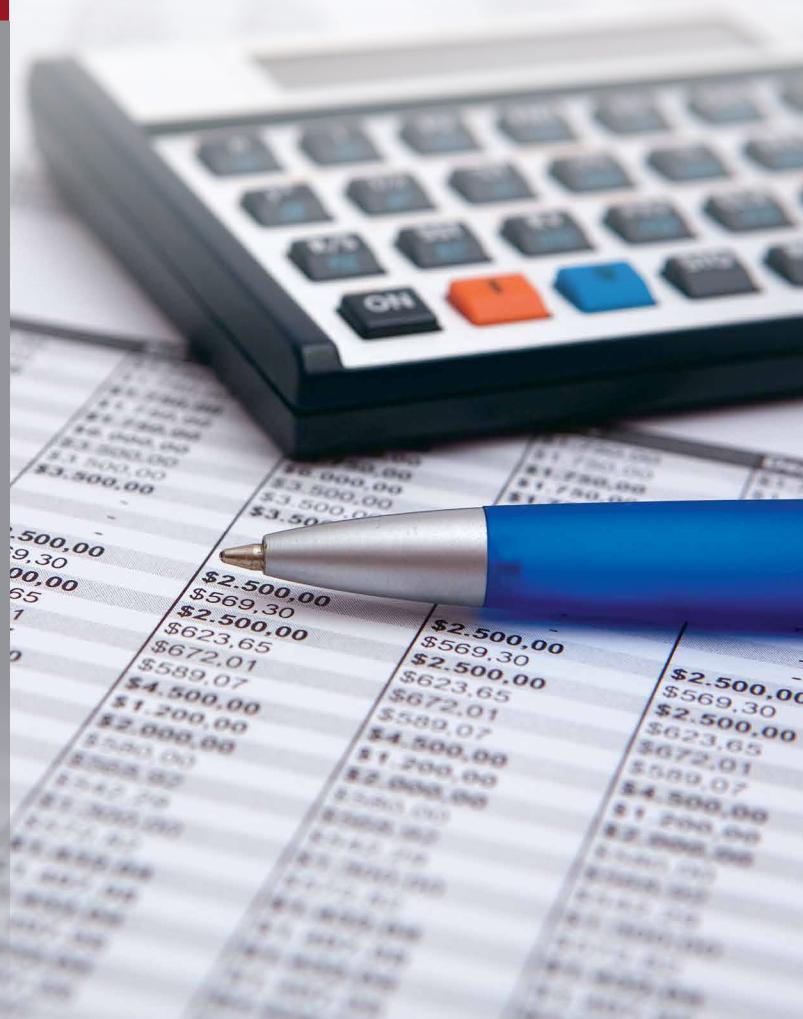
Itaú, Santander, Banco do Brasil, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Caixa Econômica Federal.

O diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, participou de solenidade com o vice-presidente da Região Centro-Oeste da Fenacon, Francisco Claudio Martins Júnior. "Comemoramos 17 anos da criação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, uma lei viva e importante ferramenta para incentivar o crescimento econômico do país. Afinal, as MPEs são responsáveis por 52% dos trabalhos formais hoje", disse Pietrobon. 

Refis para micro e pequenas empresas

Um pedido de abertura de Refis voltado para micro e pequenas empresas foi entregue pelo diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, ao secretário de Relações Institucionais da Presidência da República, Rodrigo Rocha Loures, no dia 5 de outubro.

Segundo Pietrobon, a intenção da federação é contribuir para que as MPEs se mantenham ativas, considerando que quase 670 mil empreendimentos apresentam débitos com a Receita Federal e podem ser excluídos do Supersimples. "Estamos certos de que somente um Refis voltado para essas empresas, com descontos de multa e juros, vai garantir que esses empreendimentos se mantenham abertos e gerando emprego", destacou.



Novas regras para o Simples Nacional

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 4 de outubro, a revisão da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Algumas mudanças com a aprovação da proposta:

A partir de 2018:

- Criação de faixa de transição – entre R\$ 3,6 milhões e R\$ 4,8 milhões de teto para faturamento anual, para as empresas saírem do regime do Simples Nacional.
- Aumento do limite de faturamento anual para o MEI, passando de R\$ 60 mil para R\$ 81 mil.
- Eliminação do sobressalto na mudança de faixas dentro do Simples, pela redução do número de tabelas e de faixas do Simples Nacional e adoção da tributação progressiva.
- Criação da Empresa Simples de Crédito, que poderá ser operada por qualquer cidadão, que terá um CNPJ para emprestar seus recursos a pequenos negócios de seu município.

A partir de 2017:

- Regulamentação da figura do investidor-anjo, pessoas que financiam com recursos próprios empreendimentos em estágio inicial. Também poderão ser constituídos fundos de investimentos com essa finalidade.

Valdir Pietrobon avalia que o adiamento da entrada em vigor apenas para 2018 é motivo de preocupação, já que pode prejudicar o desenvolvimento de muitas empresas. Para a entidade, a proposta que dobra o prazo para parcelamento de débitos tributários de 60 para até 120 meses não vai atender à necessidade das micro e pequenas empresas. Isso só se resolveria com a abertura de um novo Refis, com desconto de multas e juros. "O projeto é muito bom e pode garantir certo alívio aos

empreendimentos que atravessam um momento de sufoco, resultado do baixo crescimento econômico do Brasil. No entanto, com a demora na entrada em vigor das novas regras, muitas empresas correm o risco de fechar suas portas, pois não têm fôlego para aguardar essa data tão distante", alertou.

Segundo Pietrobon, os valores que estão sendo atualizados agora estarão defasados até 2018 e não cobrirão, sequer, a inflação. Por isso, considerando as projeções, em 2018, o teto ideal do Simples Nacional seria de R\$ 5,4 milhões, R\$ 600 mil a mais que os R\$ 4,8 milhões previstos no texto.

"No geral, conseguimos avanços interessantes. Poderia ser melhor, mas na situação econômica em que o país se encontra hoje, acreditamos que os avanços estão dentro da expectativa. A data é que causa preocupação. Precisamos incentivar o crescimento agora", destaca o presidente da Fenacon, Mario Berti.

No início de julho, a Federação solicitou ao deputado federal Jorginho Mello, presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, a revisão e a alteração dos seguintes pontos do projeto, que, infelizmente, não foram acatados:

- Alteração da data de entrada em vigor, de 1º de janeiro de 2018 para 1º de janeiro de 2017.
- Inclusão de desconto de juros e multas quando da opção de Refis.
- Fixação do valor do MEI em R\$ 6.000,00 mensais.
- Restrição do registro de apenas um MEI por endereço comercial.
- Correção dos valores dos limites estaduais da mesma forma, para que não haja dois Simples, um federal e outro estadual, aumentando significativamente a burocracia.
- Que o ISS municipal também seja fixado até o limite de R\$ 4.800,00 pela tabela do Simples.



Transição de carreira

quatro dicas importantes

Por Robson Profeta

Muitas vezes, surge com a simples pergunta: "Sou feliz com o que faço?" Em outras ocasiões, ocorre de forma brusca, como por exemplo, por meio de uma demissão inesperada.

Fato é que não existe uma fórmula exata que explique como transitar de uma carreira para outra, mas existem, sim, algumas dicas pragmáticas acerca dos passos necessários para fazer isso acontecer de forma planejada. E aqui vão algumas:

1 Reconheça sua zona de conforto

O ser humano é preguiçoso, ponto! Nossa cérebro foi programado para suprir necessidades básicas e nos proteger de possíveis predadores. Essa sensação de preguiça não é pecado. De certa forma, é nossa fisiologia falando mais alto. Se você está em sua casa, descansando no sofá, com a geladeira abastecida e sem risco de possíveis predadores, dificilmente pensará em pisar em um terreno desconhecido. Para que mexer em time que "está ganhando"?

Os hábitos adquiridos servem para poupar nosso cérebro do trabalho adicional. É uma ação repetitiva

que facilita nossas vidas (sentar no mesmo canto do sofá, dirigir automaticamente para o trabalho, usar sempre o mesmo cômodo da casa para alguma atividade específica, começar tomando banho pelos pés ou cabeça). Isto também ocorre no trabalho, pois se tem salário garantido, confiança conquistada, certeza da compra do alimento, da manutenção da moradia e da proteção contra os predadores da vida, para que procurar algo desconhecido?

A primeira etapa para a transição de carreira é tomar consciência desta zona de conforto e se preparar para a mudança.

2 Descubra qual seu verdadeiro propósito de vida

O que você quer ser quando crescer? No que trabalharia de graça se não precisasse de dinheiro? Tentar transitar de carreira apenas para escapar do emprego, da empresa ou do chefe atual, pode significar levar o problema a tiracolo, mesmo que em outro ambiente e com outras pessoas. Descubra quais são seus talentos e habilidades e pense em uma carreira

que não corrompa seus valores pessoais. Deve ser algo que não senta o tempo passar.

Existem profissionais especializados que podem auxiliá-lo nesta descoberta. A transição de carreira é apenas um meio para buscar seu propósito de vida. É uma das etapas mais valiosas do autoconhecimento.

3 Prepare-se para a mudança

Percebeu que está na zona de conforto e quer sair? Descobriu qual seu verdadeiro propósito de vida? Ótimo, está indo no caminho certo.

Agora chegou a hora de avaliar como vai se preparar para sua nova carreira. Precisará conversar com pessoas da área, fazer cursos, ler, voltar a estudar, estar envolvido neste novo meio por que optou, pois, afinal de contas, tirando chuva, trovão e granizo, nada mais cai do céu, inclusive sua nova carreira.

4 Hora de agir

Você é o condutor da sua vida. Não dê aos outros o leme de seu navio, porque, se fizer isso, estará aceitando ser o coadjuvante na história de outra pessoa. Não atribua a responsabilidade de sua vida a terceiros (família, amigos, governo ou chefe).

Chegou a hora de agir! Coloque em prática a dica anterior. Não se assuste em agir, afinal, nesta dica anterior é você mesmo quem vai definir quando vai iniciar o processo, respeitando seu tempo.

Não se esqueça: *Não é comum obter resultados diferentes se continuamos agindo da mesma forma.* ☺

Robson Profeta é coach financeiro

Nestes tempos de crise, sua empresa está frágil?

Nessas horas uma boa gestão, com ferramentas bem desenvolvidas, faz diferença.

Há 27 anos a **Alterdata Software** desenvolve sistemas para os segmentos Contábil, Comercial, Empresarial e Imobiliário para que os empreendimentos fiquem mais fortes e enfrentem tempos difíceis com tranquilidade.

Conheça a Alterdata:

- + de 90 Bases no Brasil + de 1.300 Colaboradores
- + de 30.000 Clientes ativos + de 300.000 Sistemas instalados
- + de 500.000 Usuários

“Líder humano”

substitui “chefe frio” na nova era corporativa

Por **Silvia Bez**



Ao longo dos últimos anos, diversas mudanças vêm ocorrendo no mundo corporativo, especialmente na gestão de pessoas. A hierarquia e a frieza na relação com os colaboradores perderam espaço para uma liderança horizontal, com menos autoridade e mais parceria e sensibilidade com toda a equipe.

Para ter sucesso nos negócios, a primeira coisa que a empresa deve fazer é se preocupar com o bem-estar de seus profissionais e contar com líderes mais humanizados.

Abaixo, listo cinco características fundamentais da nova era da gestão:

1 Humanização: Mesmo vivendo na era da globalização e da informatização, o gestor não pode esquecer

que seu colaborador não é uma máquina, portanto, é necessário valorizá-lo primeiramente como ser humano. Todos terão dificuldades e, para superá-las, eles vão procurar apoio no líder. Assim, o gestor deve usar as melhores habilidades de cada um para fazer com que todos cresçam não somente na empresa, mas também em suas vidas pessoais.

2 Práticas certas: Não adianta exigir bons resultados se a prática ensinada estiver errada. Ela pode ser repetida inúmeras vezes, mas, se o gestor não direcionar a equipe para o caminho certo, os objetivos não serão alcançados. Consequentemente, os colaboradores nunca farão o trabalho da maneira que deve ser feita.

3 Incentivo x Motivação: Não parece, mas são coisas distintas. A motivação vem de dentro do profissional e o que a faz crescer é o incentivo que a empresa oferece. O gestor não pode motivar o colaborador, mas pode incentivar com atitudes, como valorizar seu trabalho, entender suas necessidades e ajudá-lo em suas dificuldades. Mostrar que ele é importante para a empresa já é um grande fator para aumentar sua motivação!

4 Parceria: O grande erro de muitos gestores é pensar sozinho e não dar voz às ideias de seus liderados. Para que o trabalho dê certo, é preciso que exista uma parceria na equipe. Portanto, o líder deve procurar sempre se manter disponível, fazendo que todos se sintam partes integrantes da tomada de decisões. O simples fato de saber que podem contar com o líder já traz a segurança de que precisam para realizar os projetos com precisão. Quando o liderado se vê “dentro” do projeto há, por parte dele, mais comprometimento.

5 Gestor coach: Um gestor lidera e orienta seus colaboradores. Um gestor coach pratica todos os passos citados anteriormente e vai além. Ele identifica as competências e habilidades individuais e consegue extrair o melhor de seus liderados. Além disso, o gestor coach entende as principais capacidades e as usa de forma que beneficie toda a equipe, ao mesmo tempo que ajuda o grupo a superar as dificuldades. Resumindo: ele se torna um parceiro de seus liderados. Assim, juntos, entregam os melhores resultados para a empresa.

Silvia Bez é palestrante motivacional, especialista em vendas e marketing pessoal, além de master coach. Formada pela Sociedade Latino Americana de Coaching e pela International Association of Coaching (IAC), é autora dos livros Paixão em Vender – 5 Segredos do Vencedor, 7 passos para se apaixonar pelo que faz e 5 Passos para fortalecer sua memória.





Como organizar e aperfeiçoar o sistema de custos da sua empresa

Na rotina das organizações, durante o processo de tomada de decisões, existem algumas ferramentas que podem auxiliar os gestores a tornar seus empreendimentos mais competitivos em seu campo de atuação. O sistema de custos é um destes instrumentos, pois contribui com o gerenciamento e o monitoramento de desempenho, fornecendo informações sobre toda estrutura de custeio das empresas.

O sistema de custos envolve a coleta, classificação e a organização de dados referentes aos dispêndios dos produtos e serviços do empreendimento. Com este levantamento em mãos é possível ter informações que podem auxiliar na tomada de decisões estratégicas, como definir quais produtos devem ser cortados ou impulsionados, ou quais setores precisam de melhorias, por exemplo.

Clóvis Padoveze, doutor em Contabilidade e Controladoria e palestrante do curso "Como organizar e aperfeiçoar o sistema de custos da sua empresa", oferecido pela UniFenacon, destaca que todos os empreendimentos precisam de instrumentos para

olharem de forma detalhada onde os lucros são gerados e cumprirem seus objetivos econômicos.

"É aí que entram as ferramentas de análise de custos, que têm como foco, além de apurar o custo unitário de cada produto ou serviço da empresa, formar o preço de venda mínimo e fazer a análise de rentabilidade. Portanto, a importância de custos na gestão empresarial é clara, pois a geração dos resultados advém das vendas, e o instrumental de custos tem como base a geração de informação para a gestão de custos e rentabilidade", ressaltou.

Segundo Padoveze, a capacitação dos profissionais contábeis pode aumentar a eficiência das organizações. "A tarefa de administrar o sistema de custos nas empresas é de responsabilidade do contador. Desta maneira, o conhecimento das estruturas de informação para implementar ou otimizar os sistemas de custos é fundamental para a gestão eficaz de custos e preços das empresas. A participação no curso seguramente permitirá a otimização do sistema de custeio de responsabilidade dos profissionais de contabilidade", disse.



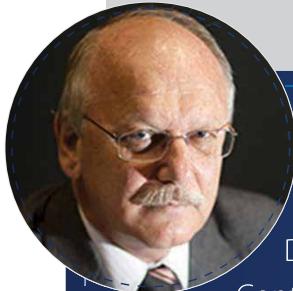
Curso: Como Organizar e Aperfeiçoar o Sistema de Custos da Sua Empresa

O controle financeiro do seu empreendimento está em suas mãos!



Toda empresa deve manter um fluxo de caixa organizado e atualizado. Para tirar melhor proveito desta ferramenta, a UniFenacon convida a participar do curso que vai auxiliar você a garantir o controle financeiro eficiente do seu empreendimento. Invista no diferencial e garanta sua vaga!

Curso on-line
Disponível no site
www.unifenacon.org.br
Carga horária: 3h



Palestrante:
Clóvis Padoveze

Doutor em Contabilidade e Controladoria. Mestre em Ciências Contábeis. Especialista em Contabilidade e Finanças e em Teoria Contábil e Financeira Superior. Bacharel em Ciências Contábeis e em Administração.

Público-alvo:

Responsáveis pelo setor de custos e formação de preços de venda das empresas, contadores, diretores financeiros, controllers, diretores de venda e marketing, empresários e demais profissionais que buscam aperfeiçoamento.

Fórum Interativo com o Palestrante e Certificação



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCON

Inscrições:

Procure o SESCAP/SESCON de sua região ou acesse o site: www.unifenacon.org.br.

ESPAÇO VIP FENACON | CD:

UM MUNDO DE VANTAGENS PARA O CONTADOR!



Mais informações:

4007-2600 (capitais e regiões metropolitanas) | (61) 3031-2600 (demais localidades)

E-mail: fenaconcd@fenaconcd.com.br • www.fenaconcd.com.br

NA FENACON | CD VOCÊ PODE MAIS.

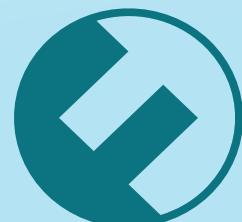
Com o Espaço VIP Fenacon | CD você tem ainda mais vantagens, garantindo descontos nas suas compras, pontos do Programa Fidelidade Prime, acesso a conteúdos exclusivos, e muito mais.

Confira alguns benefícios para contadores, técnicos em contabilidade e empresas contábeis:

- ***Primeiro** certificado digital e-CPF grátis;
- ***50%** de desconto na compra de e-CPF e e-CNPJ;
- Acumule pontos no **Programa Fidelidade Prime** e troque por produtos e benefícios exclusivos do Sistema Sescap/Sescon;
- Cadastro no **Espaço VIP do Contador**, um ambiente para gerenciar a validade dos certificados digitais e dar adeus às tabelas de Excel;
- **Suporte GOLD**, atendimento personalizado em que o cliente fala direto com atendentes capacitados para dar apoio e esclarecer quaisquer dúvidas.

**NÃO FIQUE
DE FORA E
GARANTA JÁ
O SEU
CERTIFICADO
DIGITAL
COM
QUEM TEM
MAIS DO QUE
PRODUTOS
PARA
OFERECER!**

*Benefícios válidos para contadores ativos no CRC



FENACON | CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCON



facebook.com/FenaconCD



Formas de pensar positivo

mesmo com tantas notícias ruins

Especialista em saúde quântica

Wallace Liimaa ensina como manter o pensamento positivo para evitar doenças

Evitar o noticiário ruim

Wallace destaca a importância de evitar assistir a notícias negativas. "Eu procuro me informar rapidamente daquilo que é mais importante, e evito o contato com os noticiários só focados em tragédias e notícias ruins", exemplifica o especialista. A frequência com que as pessoas acompanham aquelas notícias termina sendo uma armadilha contra uma vida saudável. Essas notícias despertam no corpo uma química associada às emoções negativas. "Seu cérebro registra essas informações, ativando novas redes neurais, e esses arquivos de memória poderão ser acessados a qualquer momento do seu dia a dia quando alguma situação despertar a lembrança dessas notícias."

Ter uma atitude positiva perante a vida

Ler um bom livro, ouvir uma boa música, praticar atividades físicas, caminhar em contato com a natureza, meditar, entre outras práticas que fazem bem ao corpo e à mente, devem estar presentes na rotina diária, como explica o especialista. Segundo Wallace, fazer atividades que promovam a nossa saúde e nos proporcionem vitalidade e bem-estar inundam o nosso corpo com endorfinas e serotonina, neurotransmissores que nos trazem bom humor e sensação de felicidade. Essa é uma maneira saudável de direcionar a mente para uma frequência positiva. "Esteja sempre vigilante aos pensamentos negativos e busque redirecionar sua mente para uma frequência mais harmônica", sugere.

Compreender o poder de mudar o mundo

Uma pessoa com mentalidade negativa tem o potencial de influenciar as pessoas a seu redor e pode levá-las a ter a mesma vibração. Segundo Wallace, o mesmo acontece com a mentalidade positiva. "Quando nos posicionamos em um estado vibracional positivo, identificamos os problemas e focamos nas soluções e, assim, somos capazes de influenciar, positivamente, as pessoas a nosso redor", destaca. Desta forma, o especialista conta que, ao saber que é possível influenciar positivamente as pessoas da nossa convivência, vem a consciência de que podemos ser parte de uma engrenagem que contribui para um mundo melhor.

Enxergar a negatividade como oportunidade evolutiva

Wallace explica que notícias ruins ou fatos negativos às vezes são inevitáveis. Por isso, é necessário enxergar a negatividade de uma forma diferente. "Todo obstáculo, desafio ou situação negativa proporciona uma oportunidade evolutiva. Dizem que nos momentos de crise, enquanto uns choram, outros vendem lenços. Historicamente, foram os momentos em que a humanidade passou pelas maiores crises que impulsionaram grandes ideias que mudaram o mundo. Portanto, a ressignificação dos momentos difíceis também nos faz focar em soluções, ao invés de problemas", reflete Wallace.



Quatro dicas para começar a exportar



A crise e a desvalorização do real em relação ao dólar tornaram a exportação uma saída para aumentar o faturamento de PMEs. É comum, no entanto, que os empreendedores tenham dificuldades em dar o primeiro passo para sua internacionalização. André Belfort, sócio-diretor da Thoso Consultoria, elenca alguns pontos que merecem atenção antes de começar a exportar:

1 Preparação

Segundo Belfort, o primeiro e mais importante passo para dar início à exportação é a elaboração de um plano de negócios. Ele contém definições de qual linha será exportada, o volume, análises da cultura e do mercado estrangeiro onde a empresa está entrando para entender o potencial no país, quais barreiras terão de ser enfrentadas – idioma, adaptação do produto – e, ainda, quem são os possíveis fornecedores e revendedores locais. “É um trabalho a quatro mãos, do empresário junto ao consultor”, explica o especialista.

2 Transporte

Um dos pontos que podem pesar mais no orçamento de PMEs que querem se internacionalizar é o frete, por dois fatores: tempo e custo. Normalmente, os produtos são despachados por via marítima, que é mais barata. Mas também é preciso pensar em como ele vai chegar ao porto para embarque e no comércio onde será vendido.

O aéreo, por ser o mais custoso, é indicado apenas quando o produto tem alto valor agregado e em caso de urgência. A fatia do rendimento destinada ao

transporte ainda pode variar conforme o tipo de serviço – no caso dos e-commerces, por exemplo, que não contam com intermediários no processo, pode ser menor.

3 Burocracia

Com todo o planejamento feito, é preciso encarar a papelada. Esse processo pode ser dividido em duas etapas, segundo Belfort. A primeira é a adequação da empresa à categoria de exportadora, que pode ser feita habilitando-se o Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros (Radar) na Receita Federal ou incluindo a atividade no contrato social da empresa, com a ajuda de um advogado ou contador. A segunda etapa relaciona-se ao início efetivo da atividade, em que dois documentos necessários: o Registro de Exportação (RE) e o chamado Packlist, a lista de todos os produtos que serão levados para fora em uma nota fiscal.

4 Planejamento Financeiro

O empreendedor também deve se preparar para um fluxo financeiro muitas vezes diferente do praticado localmente. Dependendo da negociação que ele conduzir com fornecedores e clientes, pode ser que receba em ciclos mais longos do que está acostumado, necessitando de maior capital de giro. Belfort destaca que o valor recebido – em conta no país importador ou via correspondente bancário no Brasil – será o mesmo contido no plano de negócios, por isso a importância de serem definidos previamente os valores unitários de cada produto e a quantidade.



SINDICATO DESTAQUE

SESCAP-RONDÔNIA

O Sescap-Rondônia foi fundado em 1993. Representa os interesses de seus filiados perante as entidades de direito público e privado. A atual gestão do sindicato está nas mãos dos empresários contábeis Eder Miranda (presidente), José Cláudio Ferreira Gomes (vice-presidente), Alcides Marques de Souza (diretor financeiro) e Clayton Luiz Miranda (diretor administrativo), além do Conselho Fiscal, dos diretores regionais e seus respectivos suplentes.

Os principais focos do Sescap-Rondônia são: fomentar as parcerias realizadas em nível nacional com a Fenacon e dar ênfase a treinamentos com o intuito de proporcionar a atualização dos profissionais da categoria contábil do estado de Rondônia, promovendo a integração da classe e estimulando a participação desses profissionais e dos empresários em questões sociais.

Além disso, o sindicato visa a estimular a utilização da certificação digital, por meio da qual o empresário terá benefícios relacionados a agilidade e segurança nos serviços de comércio eletrônico, bancos, cartórios, juntas comerciais, entre outros.

No decorrer de sua existência, 23 anos, a entidade alcançou diversas vitórias nas causas em que militou, principalmente diante de órgãos públicos. Sua atuação está voltada a oferecer a seus clientes e representados serviços e vantagens ligados à atividade empresarial contábil e de serviço no estado de Rondônia. Dispõe também de diversos convênios com entidades privadas para benefícios de seus associados, dentre eles, destacam-se as faculdades Fimca, Faro e Uniron, o portal Rondônia em Comunicação e o Instituto Fenacon.



Destacamos ainda, a celebração da convenção coletiva de trabalho e a disponibilidade da sala de apoio aos contabilistas da capital e do interior do estado. A diretoria é consciente de que ainda há muito a fazer e de que os desafios não servirão de impedimento, e sim de molas para o fortalecimento e a valorização da classe contábil.



REGIÃO NORTE

SESCON-RORAIMA

Sindicato participa de reunião em Brasília e pede suspensão do Homolognet

Em busca de melhorar o trabalho dos contadores de Roraima, o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de Roraima (Sescon-RR) participou de uma reunião em Brasília, para solicitar a suspensão do Homolognet, que vem apresentando problemas ao ser utilizado.

Estiveram no encontro o presidente do Sescon-RR José Belido, o diretor político parlamentar da Fenacon Valdir Pielrobon, a deputada federal Maria Helena (PSB-RR) e o ministro do Trabalho e Emprego Ronaldo Nogueira. "Atuamos em prol da classe contábil e retornamos com boas expectativas para solucionar o problema no estado", diz Belido.



Reunião ocorreu no Ministério do Trabalho



Seminário de capacitação

II Seminário de Capacitação para Empresários e Profissionais da Contabilidade é destaque em Rondônia

O Sescap-Rondônia no decorrer desse trimestre intensificou a representatividade nos entes públicos, buscando melhoria e qualidade no serviço prestado aos representados. Outro foco foi a disseminação dos cursos cumprindo fielmente sua agenda anual e contando sempre com os parceiros: Fenacon, Fecomércio, Sebrae e CRC-RO.

Destaca-se o II Seminário de Capacitação para Empresários e Profissionais da Contabilidade, em que foi possível envolver diversos parceiros inclusive o Governo do Estado de Rondônia. O seminário ocorreu nas cidades de Guajará-Mirim, Ariquemes, Cacoal e Vilhena. Vale salientar a importância do encontro, que abordou assuntos pertinentes aos empresários e à classe contábil, como o comércio exterior, segmento de posição estratégica do estado.

SESCON-AMAZONAS

A obrigatoriedade da Carta de Responsabilidade da Administração

A Carta de Responsabilidade da Administração (CRA) tem por objetivo salvaguardar o profissional da Contabilidade no que se refere a sua responsabilidade pela realização da escrituração contábil do período-base encerrado, principalmente neste momento em que a fiscalização e o cruzamento de informações contábeis alcançam nível nunca visto.

O objetivo da Resolução CFC nº 987/13 é de estabelecer a responsabilidade dos administradores pela veracidade e exatidão das informações apresentadas aos profissionais de Contabilidade que lhe prestam serviços.

A exigência em contrato para entrega da CRA será para novos clientes ou quando da renovação dos contratos antigos, a partir de 13.12.2013, data da publicação da Resolução CFC 1.457/2013.

O CFC orienta que no caso de o empresário se recusar ao fornecimento da CRA, o profissional contábil deve comunicar imediatamente o fato ao CRC de seu domicílio profissional.

Nos anexos da Resolução CFC nº 987 de 2013 encontram-se modelos de contrato de prestação de serviços contábeis, de distrato de contratos e da CRA.



REGIÃO SUL

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Carreteiro Tributário

Comida típica em ação contra alta carga de impostos

Trezentas e cinquenta porções de carreteiro, prato típico gaúcho, foram servidas gratuitamente em Porto Alegre, durante as festividades pelo aniversário da Revolução Farroupilha. A primeira edição do Carreteiro Tributário Sescon-Rio Grande do Sul contou com a presença de lideranças empresariais e políticas. De acordo com o presidente do Sescon-RS, a escolha pela ação visou a alertar que os brasileiros estão pagando um preço alto por serviços de baixa qualidade. "Se pegarmos como base apenas o impostômetro, só nosso estado já pagou, apenas em 2016, cerca de 25 bilhões em tributos. Quanto disso foi revertido em segurança, saúde e educação?", questiona Diogo Chamun. Estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revela que o Brasil é o país que mais tributa na América Latina, com 33,4% de carga tributária.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

1º Lounge do Sescon GF

O Sescon Grande Florianópolis realizou no início desse segundo semestre o 1º Lounge Sescon. Esse evento foi elaborado para substituir o Baile do Sescon, já consolidado no calendário contábil catarinense. "A moldagem do evento como um baile precisava ser repaginada e pensamos em criar um novo conceito de evento para a classe", disse o diretor de Eventos, Odair Édio de Abreu.

O evento contou com a presença de lideranças estaduais da contabilidade e dezenas de associados, parceiros e amigos do Sescon GF. "Este 1º Lounge aconteceu em

SESCAP-LONDRINA

2º Fórum de Precificação de Londrina e região

O Sescap-Ldr promoveu no mês de agosto o 2º Fórum de Precificação de Londrina com a participação de aproximadamente 150 empresários da área contábil e prestação de serviço. O evento contou com a exposição de cases do Sescap Paraná, Sescon Serra Gaúcha, Sescon São Paulo, além das apresentações de seis metodologias para formação de honorário e controle de tempo. Destaque para o talk show "Concorrência desleal X Aviltamento Contábil" mediado pelo presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, com a participação dos palestrantes Gilmar Dutarte e Édison Garcia Júnior.



Michel Vitor Lopes (palestrante do Sescap-PR), Mauro Kalinke (presidente do Sescap-PR), Jaime Cardozo (presidente do Sescap-Ldr), José Vanildo Veras das Silva (vice-presidente da Aescon-SP), Joacir Luiz Reolon (vice-presidente do Sescon Serra Gaúcha)



Evento com direito a vista para a Baía Norte regada a chope artesanal

um dos locais mais privilegiados da Ilha de Santa Catarina e foi um sucesso. O público, a música, a linda vista de Florianópolis e a gastronomia foram os principais destaques", comentou o presidente Fernando Baldissera.



SESCON-SANTA CATARINA

Sindicato realiza curso preparatório para o Exame de Suficiência

O Sescon-Santa Catarina iniciou no mês de setembro a primeira turma do curso preparatório para o Exame de Suficiência CFC/CRC 2016, em parceria com a Universidade da Região de Joinville – Univille.

Além de todo o conteúdo necessário, preparando os participantes para o exame de suficiência, ao final do curso é aplicada uma prova simulada.

A realização do curso na sede da entidade é uma forma de aproximar os futuros contadores e possíveis empresários



Alunos do curso

contábeis da entidade que os representará. Dessa forma, desde o início da carreira profissional, o contador fica por dentro das ações da entidade e suas lutas em defesa da classe contábil.

SESCON-SERRA GAÚCHA



Sescon Jovem

Sescon Jovem: aproximação com acadêmicos das universidades

Com o objetivo de realizar uma aproximação com os estudantes de cursos da área contábil para que conheçam mais sobre a atuação e os serviços do Sescon Serra Gaúcha, foi criada a comissão jovem da entidade, composta pelos diretores Bruno Cobalchini, Eduardo Tonus e Rafael Slomp Boscari. A comissão está já promovendo encontros nas principais faculdades de Caxias do Sul.

Entre as principais ações estão visitas aos Diretórios Acadêmicos dessas instituições, com a entrega de material institucional, divulgação dos benefícios, cursos presenciais e on-line. O grupo também está solicitando espaço nas aulas inaugurais das faculdades de contábeis para passar o vídeo do Sescon e mostrar a importância do espírito empreendedor desde cedo.

SESCON-BLUMENAU

Fórum Simplifica SC: primeiro encontro itinerante em Blumenau

Para fomentar iniciativas que facilitam a vida do empreendedor catarinense, foi realizado na tarde do dia 12 de agosto, o primeiro encontro itinerante do Fórum Simplifica SC, em Blumenau. Esta foi a primeira vez que ocorreu fora de Florianópolis.

Coordenada pela Jucesc e Fecontesc, a reunião teve como anfitrião o presidente do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz, e contou com a presença de representantes dos três Sescons de Santa Catarina, CRC/SC, Corpo de Bombeiros, SEF/SC, e mais dez órgãos e entidades.

O Fórum Simplifica SC é reconhecido como uma das principais ações que une as entidades para propor soluções que desburocratizam os procedimentos de criação, funcionamento e baixa de empresas. Blumenau foi escolhida por ser pioneira em Santa Catarina a implantar a Praça do Empreendedor.



Participantes do encontro



Imagens do evento

Primeira edição do ChurrasCont

O Sescap-Campos Gerais teve o grande prazer de realizar em parceria com o Sindicato dos Contabilistas de Ponta Grossa (Sicopon), a primeira edição do ChurrasCont, no dia 8 de agosto.

O evento reuniu aproximadamente 100 pessoas, entre eles profissionais da área contábil e familiares, que passaram um dia agradável, com rodadas de bingo e brinquedos para as crianças.

O Sescap-CG e o Sicopon buscam sempre a integração e a união da classe, por este motivo ambas as instituições sempre incentivam seus associados a participarem de momentos de descontração como foi o ChurrasCont.

REGIÃO CENTRO-OESTE

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon ele é considerado na Região Centro-Oeste.

Curso de Compliance Tributário e os cruzamentos do SPED

O Sescap-Tocantins realizou nessa terça-feira, 16, no auditório do Sebrae (Palmas-TO), o curso Compliance Tributário e os cruzamentos do Sped, com ênfase ao Plano anual de Fiscalização 2016 – Receita Federal. O curso foi ministrado pela renomada Dra. Tânia Gurgel, que falou sobre os cruzamentos das informações que estão sendo recepcionadas no mundo do Sped e seus reflexos no dia a dia das empresas e dos profissionais. Ao final do curso, o presidente do Sescap-TO, Gildivam Miranda Marques, ressaltou que essa é

SECAP-PARANÁ

Sindicato completa 28 anos e celebra conquistas

O mês de setembro foi especial para o Sescap-Paraná. A entidade completou 28 anos de fundação no dia 9, reiterando seu compromisso com a representação das empresas de serviços e uma atuação inovadora. Por meio do seu instituto (Iescap), o sindicato promoveu o lançamento de mais um programa de qualificação profissional. Trata-se do "Especializar", que surge com a proposta de formar especialistas para auditar, além de prestar serviços de consultorias a seus clientes. Outra novidade são os cursos de Formação em Perícia Contábil e em Analista Fiscal, destinados aos profissionais que buscam competências nesta área.

A entidade também reformulou a página de cursos do Iescap e o Boletim Informativo Sescap-PR (BIS). A Revista Sescap-PR é outro veículo que passará por mudanças de leiaute. "Foi tudo pensado para aprimorar a nossa comunicação com o associado e representado", afirmou o presidente, Mauro Kalinke.



Curso teve bom público

uma das funções do sindicato: "compartilhar o conhecimento entre os associados e representados por meio da realização de cursos de formação profissional, treinamentos, palestras e eventos".



SESCON-SUDOESTE GOIANO

Sindicato promove curso

No dia 19 de agosto de 2016, o Sescon-Sudoeste Goiano realizou, em Jataí, o curso ICMS – Alterações Introduzidas pela Emenda Constitucional 87/2015 e Substituição Tributária, com o instrutor Edione José Santos. O evento contou com uma excelente participação de mais de 50 profissionais de Jataí, Mineiros, Chapadão do Céu e Rio Verde, levando benefícios aos associados, representados e reforçando a atuação do Sescon em sua base territorial.



Participantes do curso

REGIÃO NORDESTE

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE



Palestra sobre como protocolar documentos em formato digital na Receita Federal

Ação e realização

O Sescon-Rio Grande do Norte e a Receita Federal do Brasil promoveram em parceria a palestra "Como protocolar

documentos em formato digital na Receita Federal". Com a atualização da IN RFB nº 1.412, alguns contribuintes estão obrigados a protocolar documentos em meio digital. A palestra foi proferida por Francisco Neuton de O. Junior – analista tributário da RFB e chefe substituto do CAC em Campina Grande (PB).

Já no dia 22 de setembro, ocorreu almoço na Churrascaria Sal e Brasa, em comemoração ao Dia do Contador. O evento foi promovido pelas entidades, CRC-RN, Sescon-RN, Sindcont-RN, Acadernic e Asparn. Estiveram presentes o vice-presidente da Região Nordeste – Fenacon, Edson Oliveira da Silva, o presidente Sescon-RN, João Antonio Matias, e a diretoria do Sescon-RN e Aescon-RN.

SESCAP-BAHIA

Sindicato e Juceb firmam parceria

A fim de manter a classe empresarial contábil bem informada e atualizada sobre as ações relacionadas a legalização de empresas o Sescap-Bahia firmou parceria com a Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb). A ideia inicial é apresentar o que é a junta e quais as atividades praticadas pelo órgão, para depois serem implantadas palestras e cursos mostrando como melhorar a prestação de serviços.

"Esse processo de educação continuada é fundamental para a manutenção do conhecimento dos profissionais da área", ressaltou o presidente do Sescap-Bahia ao destacar que o plano é que as ações sejam realizadas na capital e também nas cidades do interior do estado.



Membros do Sescap-Bahia e da Juceb



SESCAP-ALAGOAS

Sindicato distribui kits para os contadores alagoanos inscritos no 20º CBC

Na semana que antecedeu o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Fortaleza (CE), de 11 a 14 de setembro, contadores se dirigiram até a sede do Sescap-Alagoas para receber o kit a fim de ser usado na Noite Alagoana do Congresso.

O kit continha camisa, boné, diversos brindes e informativos sobre o sindicato, certificação digital Fenacon CD e agenda de cursos promovidos pela Unifenacon.



Contadores recebem kits

O principal objetivo desse kit foi divulgar a certificação digital Fenacon CD e os cursos da Unifenacon, assim como divulgar o sindicato. Fenacon CD e Unifenacon tiveram seus logos em destaque na camisa e no boné, fazendo o maior sucesso em um cenário de oportunidades de negócios, troca de ideias e experiências.

SESCAP-PERNAMBUCO



Da esq. para a dir.: Geraldo Queirós (dir. da Fenacon), Albérico de Morais (pres. do Sescap-PE), José Campos (pres. do CRCPE), Geraldo Batista (conselheiro do CFC), Alba Rosa Ananias (dir. de Eventos e Social da Fenacon) e Marcelo Guerra (pres. do Ibracon-2ª seção)

Museu da Contabilidade contou com apoio do sindicato

Na sua passagem pela cidade de Recife, entre os dias 16 e 31 de agosto, o museu "Contabilidade: um Balanço da História" contou com o apoio do Sescap-PE. Foram 16 dias de exposição na praça de eventos 1 do Shopping RioMar, recebendo estudantes, profissionais da contabilidade e diversas pessoas que passavam pelo centro comercial.

Além de prestigiar o lançamento da exposição, ocorrido no dia 16, o presidente do Sindicato, Albérico de Morais, esteve presente em alguns dias da mostra, aberta à visitação gratuita, que apresentou a profissão e suas ferramentas de trabalho desde os primórdios até os dias de atuais.

Exposição

Inaugurada em 2011, na cidade de Fortaleza (CE), durante o VI Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis, a exposição itinerante do Museu da Contabilidade foi idealizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon). A mostra já visitou os estados do Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pará, Amapá, Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Alagoas e Sergipe.



Presidentes José Campos (CRCPE) e Albérico de Morais (Sescap-PE) durante inauguração do Museu no Recife



Presidente do sindicato, Joelmarx Sobrinho, em reunião com Prefeitura de João Pessoa

Ações do sindicato

A representatividade do Sescon-PB diante dos órgãos públicos foi importante no último trimestre. A implementação do Código do Contribuinte no Estado da Paraíba foi debatida com diretores do Sindicato por meio de convite da OAB-PB. No mês de julho, os processos de abertura e alteração de empresas foram discutidos entre Sescon-PB, CRCPB e Prefeitura de João Pessoa.

O Sescon-PB também estreitou a aproximação com o Sebrae para promover ações de Educação Continuada voltadas à classe contábil. Além disso, propôs a participação mais efetiva da categoria nos programas Sebraetec e Empretec. Os diretores do Sescon-PB participaram, ainda, de eventos de grande porte e importância para a classe, como o Fórum Nacional de Sped e o 20º CBC.

Diretoria do sindicato realiza 5ª Reunião Ordinária

A 5ª Reunião Ordinária da Diretoria do Sescon Piauí aconteceu no dia 25 de agosto. O presidente Raulino Filho e membros da Diretoria estiveram reunidos discutindo os seguintes assuntos: aprovação de ata da reunião ordinária realizada no dia 15 de junho, alteração do Sistema de Acesso à Plataforma de Cursos Unifenacon e outros assuntos de interesse da classe. O diretor da Fenacon no Piauí, Nonato Filho também participou da reunião.



Reunião ordinária

No final da reunião foi realizada uma confraternização em comemoração ao aniversário do diretor Ribamar, que aconteceu no mês de agosto.

Série de Encontros Executivos

O Sescap-CE concluiu a Série de Encontros Executivos que discutiu o futuro da empresa contábil. Após três encontros na sede do sindicato, em maio, junho e julho, o Sescap realizou uma Missão Técnica nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte. Entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, 32 empresários visitaram empresas contábeis modelo para troca de experiências e busca de conhecimento na área da gestão. No dia 30 de agosto, em Belo Horizonte, eles visitaram a Matur Contabilidade, a NTW e participaram da palestra "Megatendências e modelos de negócio contábil",



Grupo do Sescap-Ceará

ministrada pelo empresário Roberto Dias Duarte. Já em São Paulo, os empresários visitaram o Sescon-SP, a King Contabilidade e a Financial Contabilidade.



REGIÃO SUDESTE

SESCON-CAMPINAS

13 anos de história

Uma comemoração em grande estilo deu o tom do Jantar de Aniversário de 13 anos do Sescon Campinas. O evento reuniu cerca de 300 convidados no Via Appia, em Valinhos (SP). A Banda Company & Orquestra animou a festa. Entre os momentos marcantes, a apresentação do novo vídeo do sindicato e a emocionante homenagem prestada aos diretores falecidos Carlos José Tozzi, Carlos Luiz Barroso Ehrenberg e Flávio Antonio Baptista.

O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Márcio Massao Shimomoto, foi convidado para a solenidade de



Presidente do Sescon-Campinas, Edson Ferreira Rodrigues

abertura do evento e fez questão de parabenizar e destacar o trabalho desenvolvido pelo sindicato e a parceria com o Sescon São Paulo.

SESCON-SÃO PAULO



O presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Márcio Massao Shimomoto, deu boas-vindas aos empresários contábeis

25º Eescon: Interagir para Evoluir

Cerca de 800 empresários e profissionais da contabilidade participaram, entre os dias 24 e 26 de agosto, na cidade paulista de Campos do Jordão, da 25ª edição do mais importante evento da categoria no Estado e o segundo maior do Brasil: o Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Eescon).

O evento teve como tema "Interagir para Evoluir" e contou com uma programação especial composta por debates, palestras e painéis comandados por renomados especialistas e personalidades empresariais e de grande credibilidade no mercado. Paralelamente, ocorreu a tradicional Feira de Negócios, que trouxe estandes de empresas de variados segmentos com o objetivo de promover a demonstração e a comercialização de produtos e serviços.

SESCON-TUPÁ

Sindicato entrega ofício-manifesto do e-Sat ao governador

O Sescon Tupá e Região por meio de sua assessoria sindical, entregou ao governador Geraldo Alckmin ofício-manifesto elaborado pela entidade sindical, solicitando prorrogação do e-Sat para 2018. A entrega foi feita pelo assessor sindical Cléber Rogério Escarpante, durante a solenidade de inauguração da unidade do Poupatempo de Tupã.



Cléber Escarpante e Geraldo Alckmin



SESCON-MINAS GERAIS



Sauro Henrique destacou os desafios de assumir a vice-presidência do CC-MG

Conselho de Contribuintes de Minas Gerais dá posse aos novos membros

O Conselho de Contribuintes de Minas Gerais (CC-MG) deu posse aos conselheiros que atuarão no biênio 2016-2018. Em solenidade, no auditório da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF) na rua da Bahia, Maria de Lourdes Medeiros passou a presidência para Manoel Nazareno Procópio de Moura Júnior, que destacou a responsabilidade de manter a boa atuação do órgão.

Assumindo a vice-presidência do CC-MG, Sauro Henrique de Almeida enalteceu a importância do trabalho desenvolvido por Maria de Lourdes Medeiros durante todo seu mandato, parabenizou toda a equipe do Conselho e destacou os desafios ao assumir a vice-presidência: "Trabalhar em um órgão tão competente como o Conselho de Contribuintes é um grande desafio. Agradeço imensamente a confiança depositada em mim, pois sei que a responsabilidade é muito grande, mas tentarei exercer meu trabalho com competência e comprometimento".

Pela primeira vez na história, o Sescon-MG terá um de seus membros ocupando a vice-presidência do Conselho de Contribuintes de Minas Gerais (CC-MG). Para Sauro, sua escolha é um reconhecimento da capacidade técnica e do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Sescon-MG nos últimos anos.

"Essa é uma oportunidade única (para o Sescon-MG). É o reconhecimento do nosso trabalho e que engrandece muito o sindicato, porque, apesar de não sermos uma entidade contribuinte de ICMS, somos reconhecidos pela capacidade técnica de estudo, apresentação e de sugestão de alterações na legislação tributária do estado. Vamos contribuir muito na interpretação e aplicação dessa legislação para Minas", destaca Almeida.

Homenagem na Câmara Municipal de Belo Horizonte

"É com especial alegria que compareço a essa Reunião Especial pelos 25 anos do Sescon-Minas Gerais, resumindo esse momento em uma só palavra: gratidão". Foi com essas palavras que o presidente do sindicato, Sauro Henrique de Almeida, iniciou o seu discurso na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

A homenagem, iniciativa do vereador Pelé do Vôlei, contou com a participação de importantes parceiros da entidade ao longo dos 25 anos. O vereador justificou a importância do ato: "É um prazer a nossa casa legislativa fazer uma homenagem para uma instituição tão séria e respeitada como é o Sescon-MG".

Os ex-presidentes José Xavier Cunha, João Batista de Almeida e Luciano Alves de Almeida, tiveram reconhecimento especial no agraciamento.

Sauro Henrique enalteceu a enorme responsabilidade de que é dar continuidade ao que já foi feito pelos que o antecederam, mas afirmou que o legado deixado por eles serve de aprendizado para nortear as futuras ações.

"Chegar até aqui tem sido obra de muita luta e dedicação, com percalços e dificuldades, mas também com muitas conquistas e realizações, das quais muito nos orgulhamos. Saio daqui hoje com a absoluta convicção de que estamos no caminho certo e tenho certeza de que faremos desta entidade uma referência no estado e, se possível, neste país", disse o presidente.

Diretora do Sescon-MG, Guadalupe Machado, que também foi homenageada, destacou: "Nosso muito obrigado e nosso respeito por esta casa, que ela permaneça por muitos e muitos anos com esse brilhantismo que a trouxe até aqui".



Homenagem recebida

SESCAP-ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo
Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@escapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Ivanduy Agno Silva Bezerra
End: Rua Jovino Dínoa nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel: (96) 3222-9604 - secretaria@escapap.org.br
www.sescapap.org.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324,
Conjunto Castel Branco, Parque Dez de Novembro
Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sesconam.fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel: (71) 3452-4082
sescapba@escapabahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel: (47) 3326-0236
sescconblumenau@sescconblumenau.org.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.85902-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815,
(entrada portaria 1 e 4 da PUC)
Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel: (19) 3239-1845
atendimento@sesconcampinas.org.br
www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel: (42) 3027-1096 - [contato@sescapcg.com.br](mailto: contato@sescapcg.com.br)
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coelho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel: (85)3273-2255
secretaria@escapace.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio
3º andar Salas 310/311 - CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End: Rua Neves Armond, 353 Sala 201 Bento Ferreira
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitoria/ES
Tel: (27) 3434-4052 - sesccon@escon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel: (48) 3222-1409 - sesccon@sesconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@sescgoias.org.br
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 003.365.05474-7

SESCON-LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel: (43) 3329-3473 - sescapldr@escapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCON-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Rua das Jugara, Quadra 43, Nº 13
Jardim Renascença - CEP: 65075-230 - São Luiz/MA
Tel: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Ironel Marcião Santana
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Golabeiras
CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
presidente@sescon-mt.com.br - www.sescon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3029-6094 - sescoms@sescoms.org.br
www.sescoms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sesccon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End.: Av. Pres. Vargas,158, 11º Andar, Sl. 1101,
Ed. Antônio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARAÍBA

Presidente: Joelmair Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan,
4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - CEP: 58013-030
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCON-PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCON-PERNAMBUCO

Presidente: Albéries Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sescpi@hotmail.com - www.sesconpiuui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Selma Antônia Gama de Carvalho Ferreira
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2216-5353
sesccon@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho
CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sesccon@sesconrn.com.br - www.sesconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCON-RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping
Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprondona@amazonasspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: José Soárez Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RN - Tel: (95) 3624-4588
sescconr@hotmail.com - www.sesconrn.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 -
Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro
CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sesccon@sesconsc.org.br - www.sesconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3204-4400 - sescsp@sesccon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCON-SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacinto Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescap@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sesconserragaucha.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimárcio Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, lt 14, 1º andar –
Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sesccon@sescosudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 apto 211/212/213 - Ed. Genésio
Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Leatex) - Centro
CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sescosulfluminense@hotmail.com - www.sesconsl.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCON-TOCANTINS

Presidente: Gildvam Miranda Marques
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3224-7194
[sescapap@uol.com.br](mailto:sescapto@uol.com.br)
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamóios, 1.260, Sobreloja - Centro
CEP: 17600-005 - Tupã/SP - Tel: (14) 3496-3164
sescap@unisite.com.br - www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0



A GRANDE RESPOSTA PARA O FUTURO DA CONTABILIDADE

CONTÁBIL PLUS 10: CONTEÚDO CONTÁBIL TRIBUTÁRIO E GESTÃO EFICIENTE ACESSÍVEIS EM UM CLIQUE

O setor contábil tem se expandido. No segmento onde a exatidão é essencial e o fluxo de dados constante, o conhecimento é fundamental. E a Thomson Reuters, provedor líder mundial de informação e notícias, une o poder do conhecimento do Conteúdo Contábil Tributário, powered by Checkpoint, a ferramentas essenciais por meio das soluções Domínio, referência nacional há 18 anos no setor contábil.

Com o Contábil Plus 10 em apenas um clique os escritórios têm acesso a um Conteúdo Contábil Tributário relevante, mais mobilidade, respostas confiáveis em pesquisas e rentabilidade. Ágil, a solução atende às exigências fiscais e legislativas, pois é pensado no presente e está pronto para construir o futuro da contabilidade.

Para grandes perguntas temos respostas confiáveis, pois oferecemos resultados que suprem cada necessidade do seu escritório de contabilidade. Descubra a solução integrada da Thomson Reuters que promove a conexão entre gestão, informação inteligente, você e o futuro.

Informações comerciais: **0800 645 4004** - www.dominiosistemas.com.br

A inteligência, a tecnologia e a experiência profissional necessárias para você obter respostas confiáveis.

the answer company™
THOMSON REUTERS®

A integração entre *empresa e empresa de contabilidade*

EVOLUIU...

...e a sua?



O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.

e - cliente
eficiente.



e - Facilictus
e - Box



e - Busca
Receita Federal



eSocial



Gestão da empresa
contábil Directus



NFC - e



Gestão para clientes
da empresa contábil
(Amplus, Conectus e Eficatus)
Totalmente nas nuvens.

O **e-Cliente Eficiente** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, excelência na geração de resultados.



"Nossos softwares têm mais vida"
www.exactus.com.br

 **EXACTUS**
SOFTWARE